

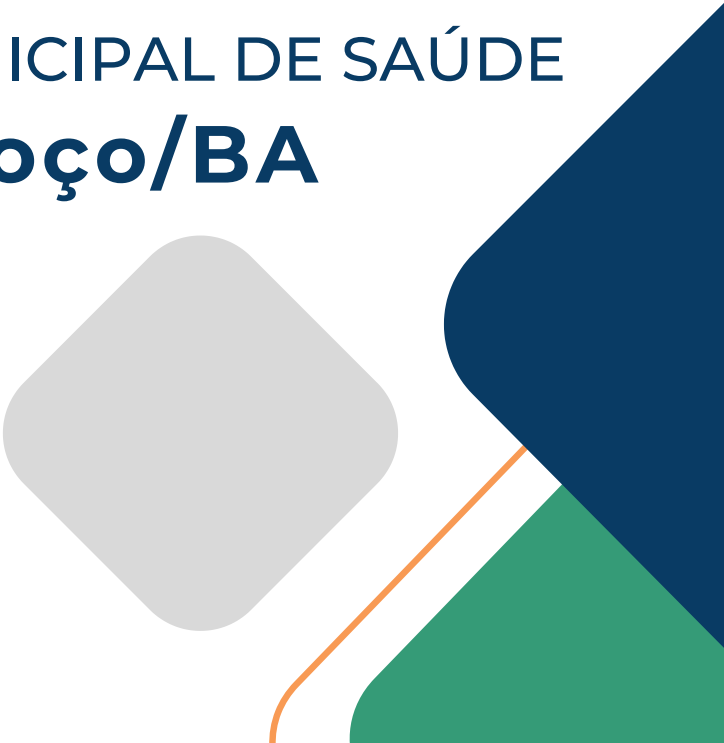


2025



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Várzea do Poço/BA



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO RAG 2025

DADOS DA GESTÃO

EVERSON MARCOS MATT

Prefeito Municipal 2025-2028

MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA RIOS

Vice-Prefeito Municipal 2025-2028

EMANUELA MENEZES LIMA

Secretário Municipal de Saúde

JOANA HÉRICA RIOS DE ALMEIDA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde – Ano 2025

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

- I. **Coordenador da Atenção Básica:** André Oliveira Mota
- II. **Coordenadora da Vigilância Epidemiológica:** Bianca Souza Bacelar Lima
- III. **Coordenadora da Vigilância Sanitária:** Ariele dos Santos Silva
- IV. **Assistência Farmacêutica:** Maycon Leno da Silva Lima
- V. **Diretor Administrativo do Hospital Municipal:** Ricardo Matt
- VI. **Assessoria e Consultoria:** Andréa Luiza Lopes Lino e Estefanie Merine
Pereira Martins Araújo

Sumário

1	INTRODUÇÃO-----	05
2	APRESENTAÇÃO-----	06
3	REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE -----	10
4	QUADRO DE SERVIDORES DA SAÚDE-----	12
5	PRODUTIVIDADE E AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE-----	13
5.1	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - APS-----	13
	PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL	
	PROGRAMA DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	
5.2	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - VIEP-----	22
	IMUNIZAÇÃO	
	ENDEMIAS	
5.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA-----	38
5.4	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA -----	41
5.5	ATENÇÃO ESPECIALIZADA -----	43
5.6	HOSPITAL MUNICIPAL-----	49
5.7	GESTÃO-----	52
5.8	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE-----	100
6	AUDITORIAS-----	104
7	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA-----	105
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	114
	ANEXO	

1- INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento fundamental de planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio dele, são sistematizadas e analisadas as informações referentes às ações, metas e resultados alcançados ao longo do exercício anual, permitindo verificar a relação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente executado, bem como a aplicação dos recursos disponíveis. Trata-se, portanto, de um importante mecanismo de transparência e prestação de contas à sociedade, além de subsidiar o processo de tomada de decisões para o aprimoramento da gestão em saúde.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde de Várzea do Poço – BA apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, documento que consolida as informações sobre as ações e serviços de saúde desenvolvidos no período de janeiro a dezembro de 2025. O relatório tem como objetivo demonstrar os resultados alcançados a partir da execução das metas previstas nos instrumentos de planejamento do SUS, especialmente a Programação Anual de Saúde (PAS), possibilitando o acompanhamento e a avaliação da gestão municipal da saúde.

A elaboração deste relatório atende às diretrizes estabelecidas pelo Sistema DigiSUS Gestor – Módulo de Planejamento, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, que regulamenta o registro das informações de planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito do SUS. Dessa forma, o RAG será apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, instância responsável pela apreciação e deliberação sobre o documento, garantindo o controle social e a transparência da gestão, conforme determina o artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Dessa maneira, o Relatório Anual de Gestão 2025 constitui um importante instrumento de análise da gestão municipal da saúde, permitindo acompanhar os resultados alcançados, avaliar o desempenho das ações e fortalecer o processo de planejamento e melhoria contínua dos serviços ofertados à população de Várzea do Poço – BA.

2- APRESENTAÇÃO

2.1- Informações Territoriais

Várzea do Poço, na Bahia, possui uma área territorial de 206,478 km². A população estimada é de 8.344 habitantes (2024), com uma densidade populacional de 40,4 hab/km². O município está localizado no bioma Caatinga, no Semiárido Brasileiro. Possui IDH de 0,575, considerado baixo.

Várzea do Poço está localizada no interior da Bahia, no Território de Identidade do Médio Sertão Baiano, mais especificamente no Território de Identidade da Bacia do Jacuípe. Possui limite geográfico com os municípios de Serrolândia, Mairi, Várzea da Roça, Piritiba, Miguel Calmon, e Mundo Novo. Está distante 348km da capital baiana.

2.2- Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Várzea do Poço / BA

Número CNES: 6593690

CNPJ do Fundo Municipal de Saúde: 11.311.168/0001-34

CNPJ da Mantenedora: 13.913.389/0001-08

Endereço: Rua Nabor Lima Rios, 17 – Centro

E-mail: secsaudevp@gmail.com

2.3- Informações da Gestão

Prefeito: Everson Marcos Matt

Secretário de Saúde em Exercício: Emanuela Menezes Lima

E-mail secretário: manu.menezes75@gmail.com

Telefone secretário: 74 99125-6383

2.4- Fundo de Saúde

Instrumento de criação: Projeto de Lei nº 009/1998

Data de criação: 03/06/98

CNPJ: 11.311.168/0001-34

Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

Gestor do Fundo: Emanuela Menezes Lima

2.5- Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado – Resolução CMS nº 04/2023

2.6- Informações sobre Regionalização

Macrorregião: Núcleo Regional de Saúde - Centro Norte

Sede de NRS: Jacobina

Região de Saúde: Jacobina

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CALDEIRÃO GRANDE	495.837	13080	26,38
CAPIM GROSSO	350.032	33235	94,95
CAÉM	497.467	10384	20,87
JACOBINA	2319.825	82590	35,60
MAIRI	905.851	17674	19,51
MIGUEL CALMON	1465.438	24661	16,83
MIRANGABA	1952.295	15734	8,06

MORRO DO CHAPÉU	5531.854	33594	6,07
OUROLÂNDIA	1276.011	19243	15,08
PIRITIBA	990.598	17566	17,73
QUIXABEIRA	368.017	9461	25,71
SAÚDE	499.722	10478	20,97
SERROLÂNDIA	373.762	13335	35,68
SÃO JOSÉ DO JACUIPE	369.229	10187	27,59
TAPIRAMUTÁ	663.87	15818	23,83
UMBURANAS	1812.741	13642	7,53
VÁRZEA DA ROÇA	549.339	13800	25,12
VÁRZEA DO POÇO	220.414	8101	36,75
VÁRZEA NOVA	1165.165	13377	11,48

2.7- Conselho de Saúde

Instrumento de Criação: Projeto de Lei nº 09/1998

Data de Criação: 03/06/1999

Endereço: Rua Nabor Lima Rios, nº 17, Bairro Centro, Várzea do Poço/BA;

CEP: 44.715-000

E-MAIL: conselhomunicipaldesaudevp@gmail.com

Nome do Presidente: Joana Hérica Rios de Almeida

Tabela: Número de representação por segmento.

USUÁRIOS	GOVERNO/PRESTADOR	TRABALHADORES
05	3	2

2.8- Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
30/05/2025	30/09/2025	27/02/2025

3. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos:

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
POLICLÍNICA	0	0	1	1
TOTAL	2	0	6	8

Rede de Serviços Próprios:

CNES	NOME DO ESTABELECIMENTO
2644835	HOSPITAL MUNICIPAL RIVORGE GONCALVES LIMA
2644851	POSTO DE SAUDE DE ITAPOAN
2644878	CENTRO DE SAUDE DE NOVA ESPERANCA
5858607	PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA ALTO ALEGRE
7425732	UNIDADE BASICA DE SAUDE CLEONICE LOPES BARBOSA
9192700	POSTO DE SAUDE DE BARRA NOVA
5784344	POLICLÍNICA MUNICIPAL NIVALDO ALVES DO NASCIMENTO

Rede de serviços contratualizados:

CNES	NOME DO ESTABELECIMENTO
7563965	LABORATÓRIO CLINLAB
6303889	CITOLAB

Rede de serviços pactuados:

NOME DO ESTABELECIMENTO
Policlínica de Jacobina
Hospital Regional de Jacobina
Hospital Português – Miguel Calmon
Secretaria Municipal de Mairi
Secretaria Municipal de Irecê
Secretaria Municipal de Feira de Santana
Secretaria Municipal de Salvador

4. QUADRO DE SERVIDORES DA SAÚDE

Servidores por tipo de vínculo:

EFETIVOS	56
NOMEADOS	11
CONTRATADOS	72

Servidores por categoria profissional:

ENFERMEIROS	10
MÉDICOS	18
ODONTÓLOGOS	2
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	26
FISIOTERAPEUTAS	2
NUTRICIONISTAS	1
PSICÓLOGOS	1
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	15
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	16
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	16
AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	6

5- PRODUTIVIDADE E AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

5.1- ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

A **Atenção Primária à Saúde** é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

No Município de Várzea do Poço a APS tem uma cobertura de **125,83%** e está estruturada conforme seguem as informações abaixo:

DADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Cobertura da APS: 125,83%
Unidades Básicas de Saúde: 05
Equipes de Saúde da Família: 03
Agentes Comunitários de Saúde: 16

Fonte: E-Gestor

EQUIPES DE SAÚDE / TIPO

UBS Cleonice Lopes Barbosa	ESF/ESB
ESF Alto Alegre	ESF/ESB
C.S Nova esperança	ESF
Posto de Saúde Barra Nova	Ponto de Apoio
Posto de Saúde Itapoã	Ponto de Apoio

Tabela – Quantidade de atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos, realizados no período de janeiro a dezembro de 2025.

PROCEDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Consulta médica	1.717	2.526	2.687	6.930
Consulta Enfermagem	1.617	1.672	1.554	4.843
Consulta odontológica	1.872	917	747	3.536
Consultas de Pré-natal (Médico + Enfermeiro)	373	330	288	991
Consulta aos Hipertensos (Médico + Enfermeiro)	629	486	420	1.535
Consulta aos Diabéticos (Médico + Enfermeiro)	442	250	226	918
Consulta de Puericultura (Médico + Enfermeiro)	334	154	128	616
Atendimentos domiciliares (Médico + Enfermeiro)	205	46	75	326

Atendimento Noturno	195	89	48	332
TOTAL	7.384	6.470	6.173	20.027

Fonte: E-SUS PEC

Gráfico – N° de atendimentos médicos, realizados no período de janeiro a dezembro de 2025, em Várzea do Poço.

PROCEDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Consulta médica	1.717	2.526	2.689	6.932

Fonte: E-SUS PEC

Gráfico – N° de consultas de enfermagem, realizados no período de janeiro a dezembro de 2025, em Várzea do Poço.

PROCEDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Consulta de Enfermagem	1.617	1.672	1.554	4.843

Fonte: E-SUS PEC

Gráfico – N° de atendimentos a pacientes hipertensos, realizados no período de janeiro a dezembro de 2025, em Várzea do Poço.

ATENDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
N° de atendimentos pacientes Hipertensos	629	486	420	1.535

Fonte: E-SUS PEC

Gráfico – N° de atendimentos a pacientes diabéticos, realizados no período de janeiro a dezembro de 2025, em Várzea do Poço.

ATENDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Nº de atendimentos pacientes Diabéticos	442	250	226	918

Fonte: E-SUS PEC

Gráfico – N° de consultas de Pré-natal e Puericultura, realizados no período de janeiro a dezembro de 2025, em Várzea do Poço.

ATENDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Puericultura	334	154	129	617
Pré- natal	103	330	287	720

Fonte: E-SUS PEC

Gráfico – N° de consultas odontológicas realizadas no período de janeiro a dezembro de 2025, em Várzea do Poço.

ATENDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Nº de consultas odontológicas	1.872	917	746	3.535

Fonte: E-SUS PEC

Tabela – N° de procedimentos realizados no período de **janeiro a dezembro de 2025**, em Várzea do Poço.

PROCEDIMENTOS	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Aferição de PA	2115	4.062	2.755	8932
Curativo simples	94	209	285	588
Glicemia capilar	406	857	561	1824
Avaliação Antropométrica	857	1.590	1.071	3518
Retirada de Pontos	17	50	46	113
Administração de medicamentos	281	303	376	960
Teste Rápido	106	194	223	523
Exame Pé Diabético	19	14	11	44
Coleta de citopatológico de colo uterino	155	240	155	550
TOTAL	4050	7.519	5.483	17052

Fonte: E-SUS PEC

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é uma estratégia muito importante que atua na porta de entrada do sistema de saúde, realizando visitas domiciliares, orientando a população sobre cuidados de saúde, promovendo ações de prevenção e acompanhando o desenvolvimento das famílias. Também é função identificar necessidades de saúde, encaminhar casos para unidades de saúde e promover a integração entre a comunidade e os serviços de saúde. Em Várzea do Poço temos 16 Agentes Comunitários de Saúde à serviço da população.

Tabela – N° de cadastros e visitas domiciliares realizados pelos ACS.

	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Cadastro Territorial (consolidado)	5.741	16.303	4.149	26.193
Cadastro Individual (consolidado)	8.165	35.144	9.147	52.456
Visitas Domiciliares	14.472	18.607	18.021	51.100

Fonte: E-SUS PEC

	1º Q.	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Cadastro Territorial (novos)	-	74	44	118
Cadastro Individual (novos)	-	398	183	581

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES REALIZADAS:

Maio Furta-Cor: Saúde mental materna



Junho Vermelho: Incentivo a doação de sangue



Julho Laranja: Hepatites virais.



Agosto Dourado: Incentivo ao aleitamento materno



SETEMBRO AMARELO:



OUTUBRO ROSA:



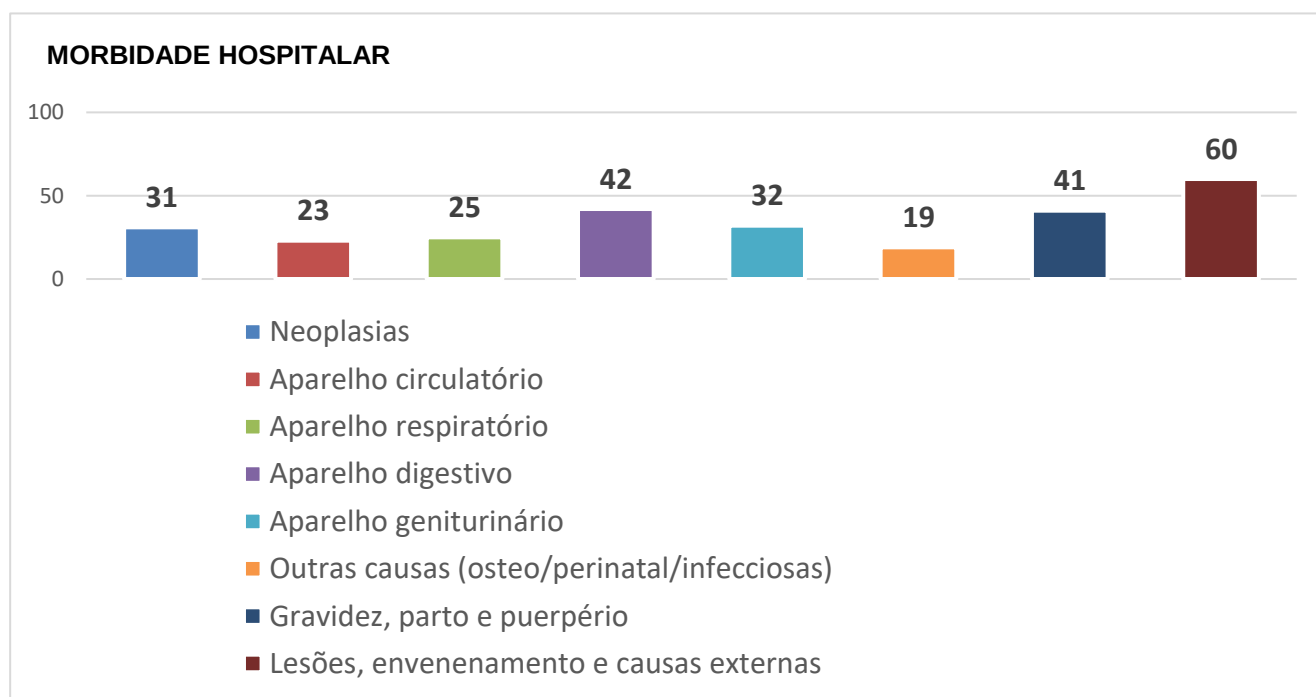
5.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – VIEP

A VIEP constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas e afins. Dentro das ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar a vigilância sentinela, o monitoramento de notificações compulsórias, o controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, danos à saúde, a prevenção à violência e a imunização.

INDICADORES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INDICADORES DE MORBIDADE

A morbidade refere-se ao número de indivíduos que apresentam agravos de saúde em uma determinada população. A tabela a seguir corresponde aos dados referentes ao município de Várzea do Poço no ano de 2025 no Hospital Municipal Rivorge Gonçalves Lima, segundo dados do Ministério de Saúde.



A análise do gráfico consolidado de morbidade hospitalar evidencia diferenças importantes entre as principais causas de internação, permitindo identificar quais agravos têm maior impacto sobre os serviços de saúde.

Observa-se que lesões, envenenamentos e causas externas apresentam o maior número de casos, totalizando 60 ocorrências, destacando-se como a principal causa de morbidade hospitalar entre as categorias analisadas. Esse resultado pode estar relacionado a acidentes de trânsito, quedas, violências e outros eventos externos, indicando a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção de acidentes e promoção da segurança.

Em seguida, destacam-se as condições relacionadas ao aparelho digestivo (42 casos) e gravidez, parto e puerpério (41 casos), que também apresentam valores elevados. As doenças do aparelho digestivo podem estar associadas a fatores como hábitos alimentares inadequados, infecções e doenças crônicas. Já as internações relacionadas à gestação e ao parto refletem a demanda por serviços obstétricos e de acompanhamento da saúde materna.

Outro grupo relevante corresponde às doenças do aparelho geniturinário (32 casos) e às neoplasias (31 casos). Esses dados indicam a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento clínico dessas condições, especialmente no caso das neoplasias, que representam um importante problema de saúde pública devido à sua gravidade e necessidade de tratamento especializado.

As doenças do aparelho respiratório (25 casos) e do aparelho circulatório (23 casos) também aparecem com números significativos. Esses agravos estão frequentemente relacionados a fatores de risco como tabagismo, sedentarismo, poluição e envelhecimento da população, reforçando a necessidade de ações de prevenção e promoção da saúde.

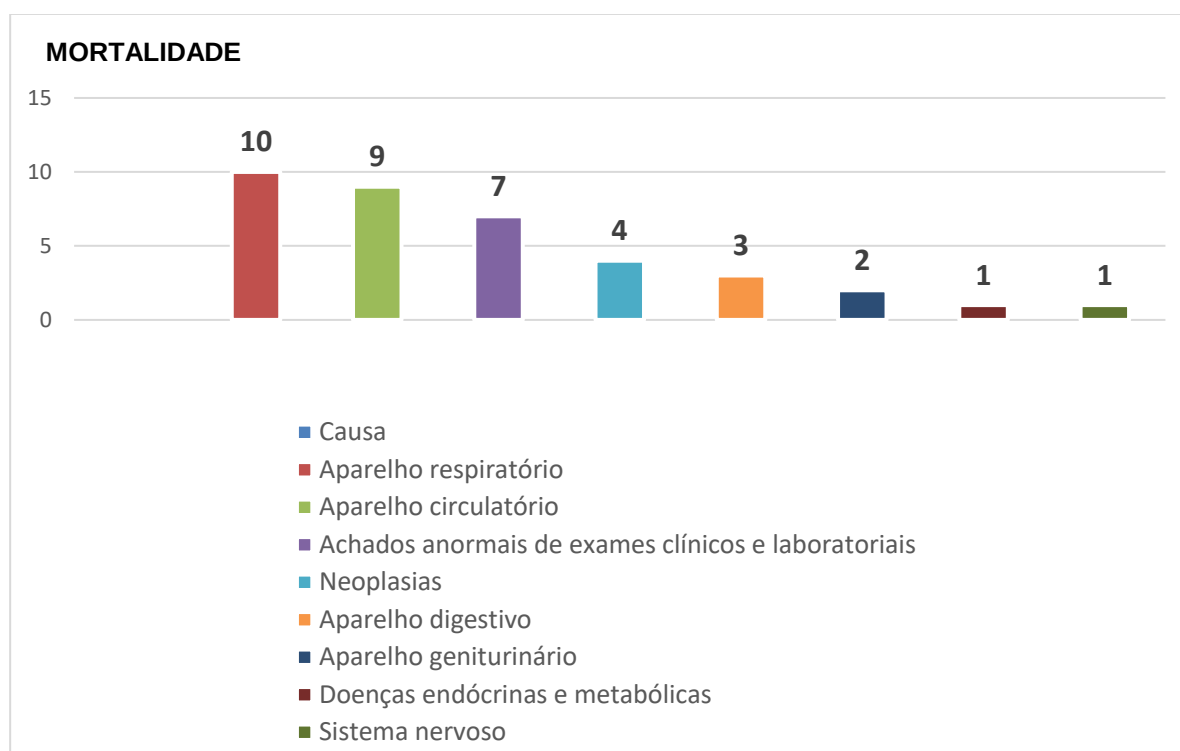
Por fim, o grupo denominado outras causas (19 casos), que reúne diferentes condições como doenças infecciosas, osteomusculares ou perinatais, apresenta menor frequência quando comparado às demais categorias, embora ainda represente parcela relevante das internações.

De modo geral, a análise do gráfico demonstra que a morbidade hospitalar está fortemente associada tanto a doenças crônicas e condições clínicas quanto a eventos

externos e fatores sociais, evidenciando a importância de estratégias integradas de prevenção, promoção da saúde e fortalecimento da assistência hospitalar.

INDICADORES DE MORTALIDADE

A Mortalidade refere-se à proporção de mortes numa população em determinado período de tempo. A tabela a seguir possui dados referentes ao município de Várzea do Poço, no ano de 2025, segundo dados coletados pelo SUVISA (Superintendência de Vigilância em Saúde).



A análise dos dados de mortalidade mostra que as doenças do aparelho respiratório (10 casos) são a principal causa de óbitos, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório (9 casos). Em seguida aparecem os achados anormais de exames clínicos e laboratoriais (7 casos). As neoplasias (4 casos) e as doenças do aparelho digestivo (3 casos) também apresentam registros relevantes, enquanto as demais causas possuem menor frequência. Esses dados indicam a importância da prevenção e do acompanhamento das doenças respiratórias e cardiovasculares para reduzir a mortalidade.

NASCIDOS VIVOS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, TIPO DE PARTO E QUANTIDADE DE CONSULTAS PRÉ NATAL DURANTE O ANO DE 2025.

Tabela: Quantidade de nascidos vivos por local de residência e tipo de parto.

	1ª Q.	2ºQ	3º Q.	TOTAL
Zona urbana	11	10	04	25
Zona rural	4	3	05	12
Parto Vaginal	15	11	09	35
Parto Cesáreo	0	2	00	2
TOTAL DE PARTOS	15	13	09	37

Tabela: NÚMERO DE PACIENTES EM TRATAMENTO E ABANDONO AO PROGRAMA DE TUBERCULOSE – VÁRZEA DO POÇO/BA, ANO 2025.

TUBERCULOSE		
Nº de pacientes novos	Nº de pacientes em tratamento	Nº de paciente em abandono
02	02	0

Fonte: SINAN

Tabela: NÚMERO DE PACIENTES EM TRATAMENTO E ABANDONO AO PROGRAMA DE HANSENÍASE – VÁRZEA DO POÇO/BA, ANO 2025.

HANSENÍASE		
Nº de pacientes novos	Nº de pacientes em tratamento	Nº de paciente em abandono
02	03	0

Fonte: SINAN

Tabela: CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – VÁRZEA DO POÇO/BA, ANO 2025.

AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	QUANTIDADE
Agravo de Notificação Compulsória	Total
Atendimento Antirrábico	31
Acidente por animais peçonhentos	54
Acidente de trabalho	10
Violência interpessoal/autoprovoçada	7
Dengue	1
Leishmaniose Tegumentar	1
Sífilis em Gestante	1
Sífilis Não Especificada	3
Toxoplasmose em Gestantes e Menores de 1 Ano	2
Tuberculose	1

Surtos

1

Fonte: SINAN

AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica tem como principais atribuições monitorar, investigar e controlar as doenças e agravos à saúde da população, promovendo a saúde coletiva do município. Abaixo, exemplifico algumas ações desempenhadas no cotidiano pela coordenação da vigilância epidemiológica do município de Várzea do Poço.

AÇÃO	FREQUÊNCIA
Pedidos de Vacinas através do SIES	Mensalmente
Inserção de dados nos sistemas SINAN, Doenças Imunopreviníveis e SIVEP DDA	Semanalmente
Inserção de dados no VE7	Mensalmente
Campanhas de vacinação	Rotineiramente
Educação em saúde	Rotineiramente
Investigação de Óbito	Anualmente
Acompanhamento de agravos	Continuamente
Supervisão de Sala de Vacina/ Endemias	Continuamente
Solicitação de Materiais no SIES	Continuamente
Reunião de Equipes	Mensalmente

IMUNIZAÇÃO

A estratégia municipal de vacinação é um conjunto de ações e planos elaborados pelos municípios para garantir a imunização da população contra diferentes doenças. Essa estratégia envolve a organização, divulgação, logística e execução das campanhas de vacinação, além de ações de conscientização e acompanhamento dos resultados. O objetivo principal é aumentar a cobertura vacinal, proteger a comunidade contra doenças evitáveis por vacinas e prevenir surtos e epidemias. O

município de Várzea do Poço adotou estratégias importantes para busca ativa da população alvo para cada vacina, especialmente nas campanhas de vacinação.

Segue abaixo tabela informando o percentual de vacinação em Várzea do Poço/BA, no ano de 2025:

IMUNOBIOLOGICO	PERCENTUAL (%)
BCG	118%
Hepatite B (<30 Dias)	117,24%
Hepatite B	108,62%
DTP	108,62%
Febre Amarela	105,17%
Polio (VIP)	108,62%
Pneumo 10	129,31%
Meningo C	125,86%
Penta	108,62%
Rotavírus	129,31%
Hepatite A Infantil	98,28%
DTP (1º reforço)	103,45%
Triplice Viral (1ª Dose)	100%
Triplice Viral (2ª Dose)	100%
Pneumo 10 (1º reforço)	103,45%
Polio Injetável (VIP)	96,55%
Varicela	96,55%
Meningo C (1º reforço)	105,17%
DTpa adulto	120,69%

Fonte: SI PNI

Segue abaixo tabela informando doses aplicadas e cobertura vacinal da Influenza em Várzea do Poço/BA, no ano de 2025:

	POPULAÇÃO ALVO	DOSES APLICADAS	COBERTURA VACINAL
1º Quadrimestre	2229	1211	36,11%

2º Quadrimestre	2229	1188	53,30%
3º Quadrimestre	2218	1207	54,42%

Fonte: SI PNI

Percentual de vacinação da COVID – 19, monovalente e bivalente, em Várzea do Poço/BA, no 1º quadrimestre / 2025:

MONOVALENTE		
2 DOSES (%)	3 DOSES (%)	4 DOSES (%)
100%	75,03%	28,24%
BIVALENTE		
36,01%		

Fonte: SI PNI

Percentual de vacinação da COVID – 19, monovalente e bivalente, em Várzea do Poço/BA, no 2º quadrimestre / 2025:

MONOVALENTE		
2 DOSES (%)	3 DOSES (%)	4 DOSES (%)
100%	75,03%	28,24%
BIVALENTE		
36,01%		

Fonte: SI PNI

Percentual de vacinação da COVID – 19, monovalente e bivalente, em Várzea do Poço/BA, no 3º quadrimestre / 2025:

MONOVALENTE		
2 DOSES (%)	3 DOSES (%)	4 DOSES (%)
101,09%	75,19%	28,49%
BIVALENTE		
36,02%		

Fonte: SI PNI

Ações de rotina e campanhas de vacinação:

VACINAÇÃO CANINA



CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE REFERENTE ÀS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS E AGRAVOS COMPULSÓRIOS





— GOVERNO MUNICIPAL DE —

**VÁRZEA
DO POÇO**

Cuidar com amor e transformar histórias



MULTIVACINAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE CADERNETA





**APRESENTAÇÃO DA VACINA VSR (VIRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO) NO
EVENTO DO SELO UNICEF**





AÇÃO NA BARRA NOVA COM ACE PARA VISTORIA E ELIMINAÇÃO DE CRIADOUROS



OFERTA DO CURSO DE ARBOVIROSES PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O município de Várzea do poço fez a adesão ao curso de Arboviroses, ofertado pela Escola Pública de Saúde da Bahia (ESPBA) no mês de Outubro com o intuito de aperfeiçoamento dos profissionais de saúde.



ENDEMIAS

Os agentes de combate às endemias atuam na prevenção, controle e combate a doenças de origem endêmica. O município de Várzea do Poço possui 06 Agentes de Combate às Endemias (ACE), esses profissionais trabalham na linha de frente do

combate a doenças transmitidas por vetores, como a dengue, Zika e chikungunya. A atuação deles envolvem ações de prevenção, controle e vigilância em saúde, com foco na eliminação de focos de proliferação de vetores e na conscientização da população. Atualmente os ACE estão divididos nos seguintes programas, 5 estão trabalhando no Programa da Dengue e 01 no Programa de Chagas.

No período de **janeiro a dezembro de 2025**, os agentes de endemias realizaram o trabalho de campo concluindo apenas 01 ciclo completo, abrangendo todas as localidades. Ressalta-se que o segundo ciclo foi iniciado, porém não foi concluído em tempo hábil em 2025, resultando em algumas localidades sem índices, dentre elas: Barra nova, Itapoan, caraibinha, Itapemirim e nova esperança (zona rural), não sendo possível calcular o índice geral do município no segundo ciclo. Na tabela abaixo, segue os índices de infestação do mosquito Aedes Aegypti.

Localidade	IIP (1º ciclo)	IB (1º ciclo)	IIP (2º ciclo)	IB (2º ciclo)
Geral (Município de várzea do poço)	2,9	3,5	-	-
Bairro Centro	4,0%	5,0%	2,8%	3,1%
Alto Alegre	2,6%	2,9%	3,7%	4,2%
Nova Esperança	1,3%	1,3%	-	-
Canto dos Pássaros	1,9%	2,9%	2,1%	2,1%
Barra Nova	2,8%	2,8%	-	-
Itapoan	1,6%	1,6%	-	-
Juazeiro-Petrolina	3,6%	4,8%	4,8%	5,1%
Caraibinha	0%	0%	-	-
Itapemirim	0%	0%	-	-

A sigla IIP refere-se ao Índice de Infestação Predial, que é a porcentagem de imóveis com presença de larvas do mosquito Aedes aegypti. IB significa Índice de

Breteau, que é o número de depósitos positivos (criadouros com larvas) por cada 100 imóveis pesquisados. Ambos são indicadores usados no levantamento de índice para o *Aedes Aegypti* para controle do vetor no município.

Situações dos Índices:

0 a 1% (abaixo de 1%): Situação satisfatória.

- **1% a 3,9%:** Alerta.
- **3,9% ou mais:** Risco de surto.

5.3- VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA

A Vigilância Sanitária (VISA) segundo a Lei n 8.080/90, é definida como sendo um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sistematizada e transparente as principais ações desenvolvidas pela vigilância sanitária de Várzea do poço Bahia durante o segundo quadrimestre de 2025. Busca-se relatar as atividades realizadas no âmbito de fiscalização, inspeção, orientação e educação em saúde, bem como as intervenções voltadas à promoção da saúde pública e prevenção de riscos sanitários à população.

O presente documento tem como objetivo subsidiar a gestão municipal com informações que contribuam para o planejamento, a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo de estratégias de vigilância sanitária no território.

Informamos que foram realizadas fiscalizações sanitárias em estabelecimentos do município, tendo como objetivo verificar o cumprimento das normas sanitárias vigentes com foco na prevenção de riscos à saúde pública e na promoção de boas práticas de higiene e manipulação de alimentos. Durante as inspeções, foram avaliadas as condições estruturais dos estabelecimentos, a regularidade documental, o armazenamento adequado de alimentos, a higiene dos ambientes e dos manipuladores entre outros aspectos previstos na legislação e orientações dos responsáveis e quando necessário a aplicação das medidas cabíveis para correção das inconformidades identificadas.

Abaixo segue o quadro com o resumo das ações desempenhadas pela VISA, bem como registro fotográfico de algumas ações realizadas.

Tabela: PRINCIPAIS ATIVIDADES EXECUTADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ANO DE 2025:

PROCEDIMENTOS	QUANT.
Inspeções Sanitária	102
Autos de Apreensão	0
Notificação de Infração Sanitária	0
Inutilização de Medicamentos Vencidos	2.913
Inutilização de Produtos (vencidos/deteriorados)	00
Emissão de DAM (Documento de arrecadação municipal/boleto)	3.705,99
Alvarás Sanitários emitidos	38
Liberação de talões de Medicamentos de controle especial	10
Ações Educativas (população + privado)	05
VIGIÁGUA (Amostras coletadas)	84

Registros fotográficos de ações da Vigilância Sanitária





— GOVERNO MUNICIPAL DE —

**VÁRZEA
DO POÇO**

Cuidar com amor e transformar histórias



5.4- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Tabela: Recurso financeiro gerenciamento municipal – medicamentos do elenco básico e insumos para diabetes.

ESFERA	CRÉDITO EM MEDICAMENTOS VALOR ANUAL	CONTRAPARTIDA ANUAL À EXECUTAR	CONTRAPARTIDA EXECUTADA NO ANO 2025
Federal	71.289,60	95.673,70	31.891,23
Municipal	24.384,10		
Estadual	24.384,10	24.384,10	8.128,03

Fonte: SIGAF (Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica)

ATENDIMENTOS REALIZADOS NAS FARMÁCIAS DO MUNICÍPIO

UNIDADES DE SAÚDE	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Farmácia Central	1.381	5.975	7.813	15.169

Fonte: Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica - Hórus



5.5 ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL

A Policlínica Municipal Nivaldo Alves do Nascimento, CNES nº 5484344, integra a rede de Atenção Especializada do município de Várzea do Poço tendo como finalidade o atendimento de casos de maior complexidade que demandam conhecimentos específicos, técnicas diferenciadas e o uso de tecnologias apropriadas, atuando de forma complementar e integrada à atenção primária à saúde.

No terceiro quadrimestre do ano de 2025, a Policlínica Municipal ofertou serviços de consultas especializadas (psicologia, psiquiatria, pediatria, neuropediatria, ortopedia, ginecologia/obstetrícia, endocrinologia), atendimentos com nutricionista e psicólogo, além da realização de exames e procedimentos como ultrassonografia, eletrocardiograma e sessões de fisioterapia. Todas essas ações foram desenvolvidas com foco na continuidade do cuidado, fortalecendo a articulação com a Atenção Primária, em consonância com a Organização do Cuidado Integral (OCI).

Durante o período avaliado, alguns atendimentos também foram utilizados como espaços estratégicos para a realização de ações de acolhimento e divulgação em saúde, ampliando o acesso à informação, promovendo vínculo com os usuários e qualificando a assistência prestada.

Destaca-se, como exemplo de oferta de cuidado integrado, os atendimentos realizados pelo médico urologista, que contemplaram todos os homens que apresentaram alterações em exames coletados durante a campanha do Novembro Azul. Esses exames foram realizados no município de Várzea do Poço e encaminhados ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), em Salvador, garantindo a investigação diagnóstica adequada e o acompanhamento especializado oportuno.

Dessa forma, a Policlínica Municipal reafirma seu papel estratégico na rede de saúde, contribuindo para a resolutividade dos serviços, a integralidade do cuidado e a qualificação da atenção à saúde da população de Várzea do Poço.

Além disso, destacamos a continuidade do contrato com o Recanto de Apoio aos municípios, na cidade de Salvador, atendendo as necessidades dos usuários do

TFD, proporcionando mais conforto e humanização aos pacientes que necessitam se deslocar para tratamento em Salvador.

Abaixo seguem os consolidados da produtividade dos serviços que compõe a atenção especializada:

POLICLÍNICA MUNICIPAL

Tabela: QUANTIDADE DE CONSULTAS MÉDICAS POR ESPECIALIDADE NO ANO DE 2025.

ESPECIALIDADE	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Endocrinologia	61	58	119
Ginecologia/Obstetrícia	66	55	121
Neuropediatria	78	57	135
Ortopedia	30	60	90
Psiquiatria	154	121	275
Urologia	86	77	163
Cirurgião	00	20	20

Tabela: QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS DE NUTRIÇÃO NO ANO DE 2025.

	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Consulta/acompanhamento	20	46	66

Tabela: QUANTIDADE DE ATENDIMENTO EM PSICOLOGIA NO ANO DE 2025.

PROCEDIMENTO	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Consulta e terapia	65	00*	65

* A psicóloga estava em licença maternidade no período mencionado. A mesma já retornou às suas atividades.

Tabela: QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA NO ANO DE 2025.

PROCEDIMENTO	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Exercícios terapêuticos, terapia manual, eletroterapia, etc.	226	268	494

Tabela: QUANTIDADE DE EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2025.

EXAMES	2º Q.	3º Q.	TOTAL
ECG	97	247	344
USG	114	471	585

Tabela: QUANTIDADE DE PACIENTES QUE SE HOSPEDARAM NA CASA DE APOIO EM SALVADOR NO ANO DE 2025.

PROCEDIMENTO	2º Q.	3º Q.	TOTAL
Hospedagem e alimentação.	633	1.164	1.797

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO TFD

Tabela: CONSOLIDADO DE PACIENTES CADASTRADOS NO TFD.

CADASTRO	2º Q.	3º Q.	TOTAL
TFD			
Municipal **	7	8	15
Estadual	51	56	107

*o valor é cumulativo.

** pacientes em tratamento de Hemodiálise

Registros Fotográficos





Palestra com atendimento e café da manhã – Ação do Novembro Azul.



Atendimento com nutricionista e fisioterapeuta.



— GOVERNO MUNICIPAL DE —

**VARZEA
DO POÇO**

Cuidar com amor e transformar histórias



Exame de ECG

5.6- HOSPITAL MUNICIPAL

ESTRUTURA FÍSICA E CAPACIDADE INSTALADA

O Hospital Municipal Rivorge Gonçalves Lima dispõe de uma estrutura composta por 31 leitos de internamento, distribuídos da seguinte forma:

- 02 leitos de apartamento (APTO)
- 05 leitos de enfermaria masculina
- 09 leitos de enfermaria feminina
- 05 leitos de pediatria
- 02 leitos de pré-parto
- 01 leito de parto
- 02 leitos de transporte na emergência
- 05 leitos de observação, incluindo 03 leitos de transporte

Destaca-se ainda a implantação de uma Sala de Estabilização, montada em janeiro de 2025, destinada a dar suporte qualificado aos atendimentos de urgência e emergência.

Importantes avanços foram realizados na estrutura física e nos processos assistenciais do hospital, com o objetivo de proporcionar um atendimento mais humanizado e ampliar a capacidade resolutiva da unidade. Em 25 de maio de 2025 ocorreu a reabertura do Centro Cirúrgico, representando um marco relevante na ampliação da oferta de serviços.

Durante o quadrimestre foram recebidos novos equipamentos cedidos pela Secretaria de Saúde do Estado, por termo de cessão de uso (conforme lista abaixo), contribuindo para a qualificação da estrutura hospitalar e melhoria das condições de atendimento à população.

EQUIPAMENTOS RECEBIDOS PELO MUNICÍPIO DE VÁRZEA DO POÇO POR TERMO DE CESSÃO DO ESTADO DA BAHIA

Processo Administrativo nº019.5120.2025.0075618-20

Nº	Código	Descrição	Processo	Valor
1	651685	ASPIRADOR CIRURGICO	19.004.00553/2022	R\$ 1.288,00
2	525304	BISTURI ELETRICO	19.004.01421/2021	R\$ 14.900,00
3	623574	BOMBA DE INFUSAO	19.004.00436/2022	R\$ 5.100,00

4	739579	APARELHO DESFIBRILADOR	19.004.00867/2024	R\$ 13.800,00
5	759613	APARELHO ELETROCARDIOGRAFO	19.004.00245/2025	R\$ 2.788,00
6	728904	INCUBADORA DE TRANSPORTE MICROPROCESSADA	19.004.00888/2024	R\$ 29.333,52
7	760909	CAMA TIPO FAWLER	19.004.00159/2025	R\$ 6.300,00
8	757802	FOCO PARABOLICO	19.004.00139/2025	R\$ 400,00
9	757803	FOCO PARABOLICO	19.004.00139/2025	R\$ 400,00
10	753157	MONITOR MULTIPARAMETRICO	19.004.00023/2025	R\$ 12.168,00
11	753158	MONITOR MULTIPARAMETRICO	19.004.00023/2025	R\$ 12.168,00
12	825931	CADEIRA DE RODAS	19.004.00801/2024	R\$ 600,00
13	825933	CADEIRA DE RODAS	19.004.00801/2024	R\$ 600,00
14	825934	CADEIRA DE RODAS	19.004.00801/2024	R\$ 600,00
15	833927	CARRO MACA REMOVIVEL	19.004.00127/2025	R\$ 2.987,00
16	833925	CARRO MACA REMOVIVEL	19.004.00127/2025	R\$ 2.987,00
17	833926	CARRO MACA REMOVIVEL	19.004.00127/2025	R\$ 2.987,00
18	757456	CAMA TIPO FAWLER	19.004.00194/2025	R\$ 4.446,00
19	757514	CAMA TIPO FAWLER	19.004.00194/2025	R\$ 4.446,00
20	757516	CAMA TIPO FAWLER	19.004.00194/2025	R\$ 4.446,00
21	757540	CAMA TIPO FAWLER	19.004.00194/2025	R\$ 4.446,00
22	CONSUMO	SUPORTE DE HAMPER	19.004.00225/2025	R\$ 200,00
23	CONSUMO	SUPORTE DE HAMPER	19.004.00225/2025	R\$ 200,00
24	CONSUMO	SUPORTE DE HAMPER	19.004.00225/2025	R\$ 200,00
25	CONSUMO	SUPORTE DE HAMPER	19.004.00225/2025	R\$ 200,00
26	752715	MESA AUXILIAR	19.004.00246/2025	R\$ 500,00
27	752716	MESA AUXILIAR	19.004.00246/2025	R\$ 500,00
28	752717	MESA AUXILIAR	19.004.00246/2025	R\$ 500,00
29	752718	MESA AUXILIAR	19.004.00246/2025	R\$ 500,00
30	755039	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
31	755064	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
32	755065	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
33	755066	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
34	755033	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
35	755034	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
36	755035	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
37	755036	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
38	755037	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
39	755038	SUPORTE PARA SORO	19.004.00265/2025	R\$ 159,14
40	762483	FOCO CIRURGICO	19.004.00128/2025	R\$ 7.000,00
41	729904	MESA CIRURGICA	19.004.00735/2024	R\$ 36.700,00
42	324638	VENTILADOR PULMONAR MICROPROCESSADO	19.004.00020/2014	R\$ 43.266,66
		TOTAL		R\$ 218.548,58

RELATÓRIO DE PRODUTIVIDADE DOS ATENDIMENTOS — 2025

A seguir, apresenta-se a consolidação dos dados de produção assistencial do hospital, incluindo os registros do 3º quadrimestre de 2025.

Tabela: Quantidade de atendimentos no HMRGL, no ano de 2025.

	TOTAL 1º Q.	TOTAL 2ºQ.	TOTAL 3ºQ	TOTAL 2025
ATENDIMENTOS	4959	5996	5649	16.604
INTERNAMENTOS	164	196	197	557
TRANSFERÊNCIAS	45	73	113	231
RAIO-X	395	430	353	1178
FISIOTERAPIA	35	103	0	108
PEQUENAS CIRURGIAS	130	181	0	311
ECG	391	287	300	978
USG	487	258	0	745
CIRURGIAS	-	18	08	26

Observação: A partir do mês de julho de 2025, os atendimentos ambulatoriais de fisioterapia, eletrocardiograma e ultrassonografia passaram a ser realizados na Policlínica Municipal, o que justifica a redução ou ausência de registros desses procedimentos no hospital no período subsequente.

Os dados apresentados evidenciam o esforço contínuo da gestão hospitalar na ampliação e qualificação dos serviços prestados, com destaque para a reativação do Centro Cirúrgico, a implantação da Sala de Estabilização e a incorporação de novos equipamentos. Tais ações contribuem diretamente para o fortalecimento da assistência à saúde, ampliando a resolutividade e garantindo atendimento mais seguro e humanizado à população.

5.7 – GESTÃO

Registros fotográficos das ações da Gestão Municipal 1º QUADRIMESTRE

Realização de Estratégia de Rastreamento de Câncer de Mama através da realização de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.



Realização de Limpeza da área externa do Hospital Municipal.



Realização de triagem ocular em parceria com a ML Clínica Oftalmológica para detecção de pacientes com necessidades de realização de cirurgias de catarata, Pterígio e Yag Laser.



Contratação de Médicos Especialistas para propiciar o cuidado de forma integral aos nossos pacientes.

MÉDICO ORTOPEDISTA

Dr. Pedro Henrique Guimarães
 CRM: 31.714/BA

Atendimento
27/02
 Quinta-feira

Agende sua consulta na secretaria de saúde do nosso município.

VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

O filho da terra que retorna!

Dr. Osvaldo Neto

CRM: 23358

MÉDICO UROLOGISTA

Atendimento
22/02
 Sábado

Agende sua consulta na secretaria de saúde do nosso município.

VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

ATENDIMENTO MÉDICO

MARÇO 2025

07/03 Neuropediatra
 Sexta-feira

22/03 Urologista
 Sábado

27/03 Ortopedista
 Quinta-feira

Os agendamentos serão realizados na Secretaria de Saúde.

- ✓ Documentos pessoais
- ✓ Cartão do SUS
- ✓ Comprovante de endereço
- ✓ Requisição médica

VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Dr. Francisco Brito
 CRM: 6221

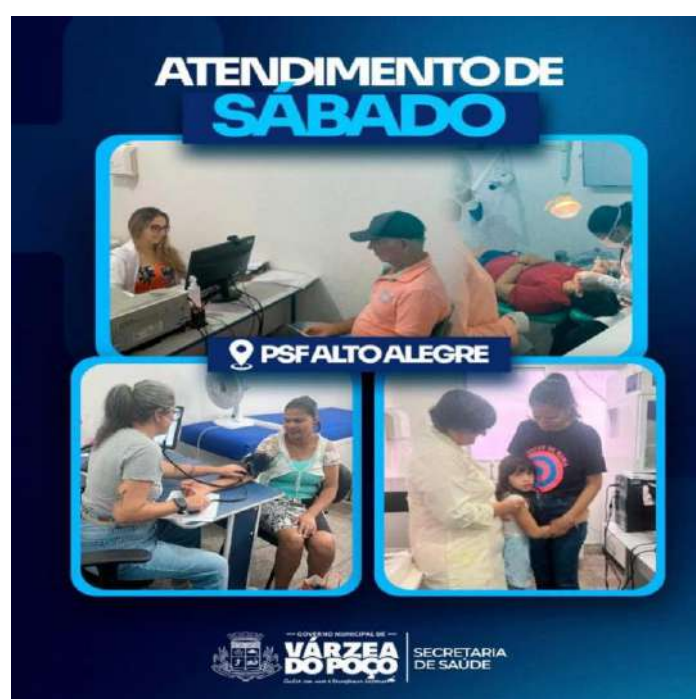
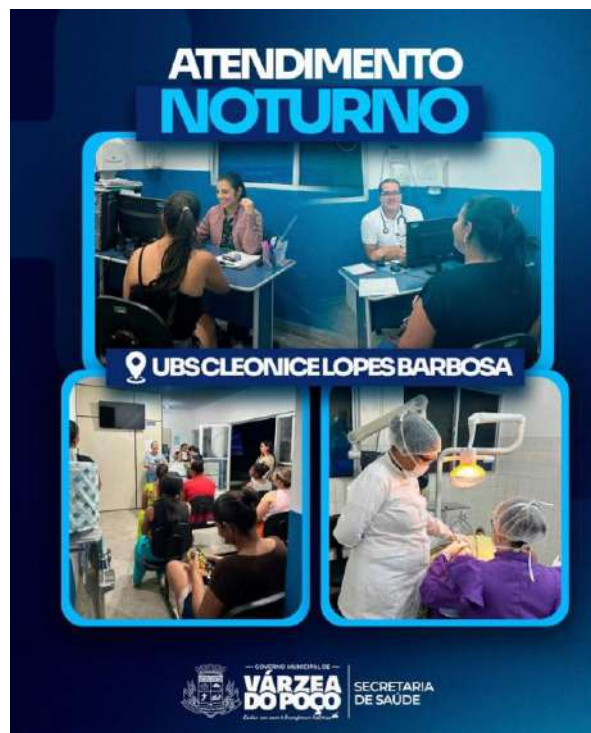
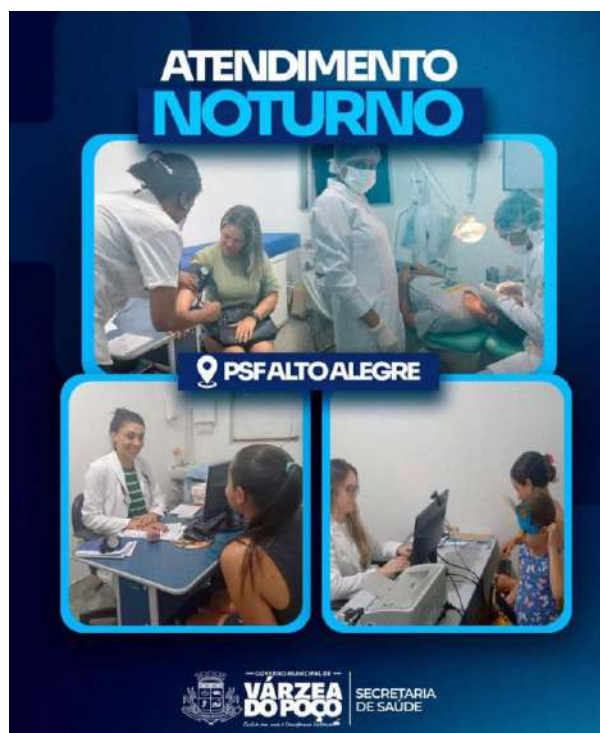
Atendimento
09/04
 Quarta-feira

Os agendamentos serão realizados na Secretaria de Saúde.

- ✓ Documentos pessoais
- ✓ Cartão do SUS
- ✓ Comprovante de endereço
- ✓ Requisição médica

VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

Atendimento Noturno e em final de semana em Unidades de Saúde / Ampliação do horário de atendimento das Equipes a fim de propiciar atendimento aos trabalhadores que não conseguem se ausentar de suas atividades laborais para buscar assistência de saúde.



Participação no 1º Encontro de Cooperação BAHIA SAÚDE buscando mais conhecimento e parcerias para fortalecer a saúde do nosso município.



Casa de Apoio para os pacientes que necessitam de atendimento fora do domicílio em Salvador. A Casa de Apoio oferece todo o conforto e acolhimento necessário aos usuários do TFD que agora podem desfrutar de uma hospedagem digna para melhor cuidar da saúde.



No dia 31 de março foi realizado a Etapa Municipal da 5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da trabalhadora em parceria com o Conselho Municipal de Saúde.





Atendimento aos pacientes cadastrados no programa do Glaucoma em parceria com o HCOE (Hospital dos Olhos de Feira de Santana). Estão cadastrados no programa 50 pacientes que recebem o atendimento e o colírio para o tratamento do glaucoma trimestralmente.



Entrega de 15 tablets aos Agentes Comunitários de Saúde com o objetivo de informatizar o trabalho dos ACS facilitando e agilizando o trabalho desses profissionais e a sistematização das informações relevantes à saúde.



O Programa Saúde na Escola é uma parceria com a Secretaria de Saúde que tem abordado temas relevantes como Saúde Bucal, Higiene Pessoal, Prevenção de acidentes e ensinado técnicas de primeiros socorros.



Durante o mês de março realizamos atividades de prevenção ao câncer do colo do útero, bem como participamos de ações em conjunto com outras secretarias em alusão ao dia internacional das mulheres.

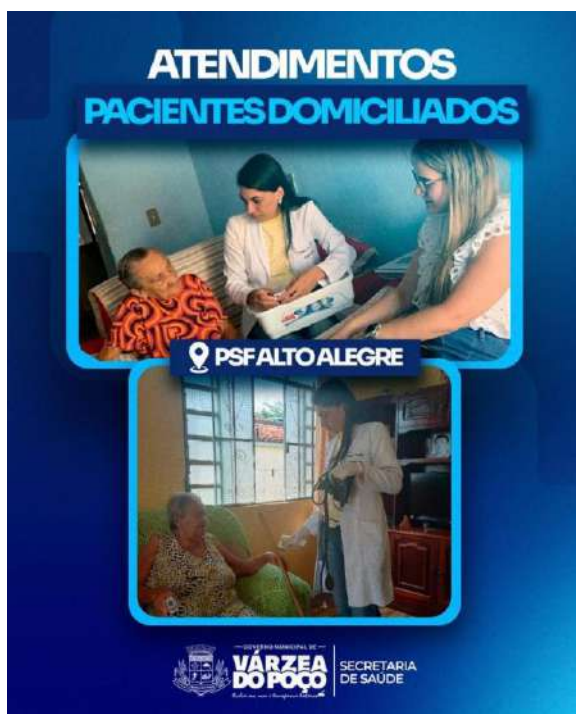


Campanhas Educativas foram trabalhadas durante todos os meses a fim de incentivar o cuidado da população.



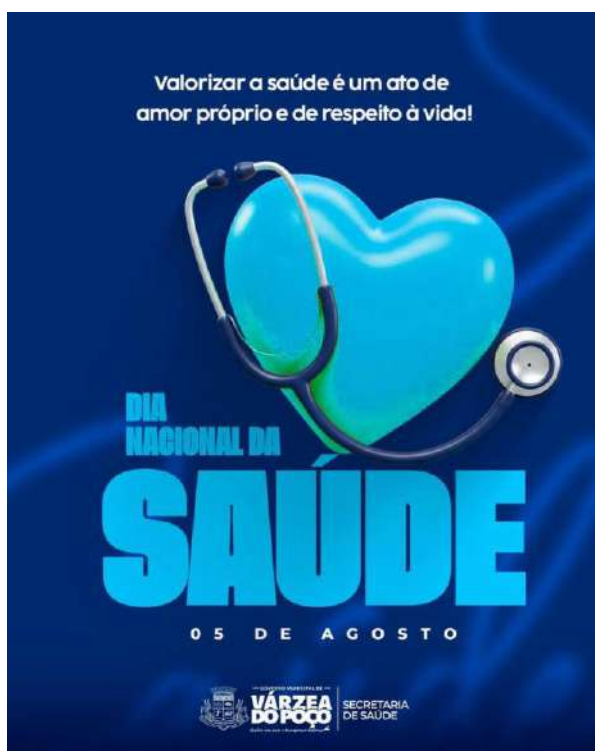


Serviço de Atenção Domiciliar com equipe multidisciplinar realizando um trabalho humanizado aos pacientes acamados e com dificuldade de locomoção.



Registros fotográficos das ações da Gestão Municipal 2º QUADRIMESTRE

CAMPANHAS INFORMATIVAS NAS REDES SOCIAIS:



COLETA DE EXAMES LABORATORIAIS NA ZONA RURAL FACILITANDO O ACESSO AO USUÁRIO:



TREINAMENTO DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EQUIPES DE LIMPEZA DO HOSPITAL E DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE:



VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE SE DEDICAM PARA MELHORAR A SAÚDE EM VÁRZEA DO POÇO:



REABERTURA DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL MUNICIPAL RIVORGE G. LIMA

A reabertura do Centro Cirúrgico representa um marco estratégico para a rede municipal de saúde, garantindo maior acesso, resolutividade e eficiência na assistência hospitalar, além de impactos positivos para a população e para a gestão do SUS local.



CAMPANHAS DE INCENTIVO A VACINAÇÃO E REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA IST'S:



CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE O ACESSO AOS SERVIÇO DE SAÚDE:



OFERTA DE SERVIÇOS OFTALMOLÓGICOS:



**EXAME DE VISTA
GRATUITO
COMPUTADORIZADO**
A PARTIR DE 8 ANOS

Nossos serviços e especialidades

- ▶ Refração Convencional
- ▶ Refração Computadorizada
- ▶ Pressão Ocular
- ▶ Fundo de Olho

VAGAS LIMITADAS

DE 07 A 12 JULHO
SEGUNDA A SÁBADO

**DAS 08H
AS 17H**

VÁRZEA DO POÇO - BA

As unidades móveis de saúde ficarão paradas na
Praça Castro Alves atrás do Colégio Felipe Cassiano

Agendamentos serão realizados nas unidades Básicas de Saúde

VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE **POLICLINICA 1540**
A Saúde de todos começa com você



AMPLIAÇÃO DE OFERTA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS E ATENDIMENTO EM HORÁRIO DIFERENCIADO PARA A POPULAÇÃO:

ENDOCRINOLOGISTA

Dr. Polício de Matos Lacerda
CRM: 36376

Atendimento
11/07
Sexta-feira

Os agendamentos serão realizados na Secretaria de Saúde.

- ✓ Documentos pessoais
- ✓ Cartão do SUS
- ✓ Comprovante de endereço
- ✓ Requisição médica

VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE



ATENDIMENTO DE
Sábado

Os atendimentos foram no:

PSF ITAPOAN

AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI E INÍCIO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE:



INAUGURAÇÃO DA POLICLÍNICA MUNICIPAL:

A inauguração da Policlínica Municipal Nivaldo Alves do Nascimento representa um avanço significativo para a rede de saúde de Várzea do Poço. O novo equipamento amplia a oferta de serviços especializados e qualifica o atendimento prestado à população, consolidando o compromisso da gestão em garantir acesso, equidade e integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS).



CAPACITAÇÃO SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR PARA OS COMERCIANTES AMBULANTES CADASTRADOS PARA ATUAR NOS FESTEJOS DA CIDADE.



CONVOCAÇÃO PARA AS PRÉ-CONFERÊNCIAS E CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE:



TEMA:

Planejando e fortalecendo o SUS em Várzea do Poço - BA

Eixo I – Vigilância, Proteção e Promoção da Saúde

Eixo II – Atenção Integral à Saúde

PRÉ-CONFERÊNCIAS

LOCAL
11/08
PSF CENTRO, PSF ALTO ALEGRE,
PSF NOVA ESPERANÇA E PSF ITAPOAN
Simultaneamente às 8h

Realização:



SECRETARIA
DE SAÚDE

Conselho
Municipal de
Saúde



CONVITE

A Prefeitura Municipal de Várzea do Poço, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde, convida Vossa Senhoria para participar da 6ª Conferência Municipal de Saúde, que terá como tema: **"Planejando e fortalecendo o SUS em Várzea do Poço"**.

PARTICIPE

Traga sua opinião para fortalecer e colaborar com a Saúde Pública do nosso município. Sua presença é muito importante.

DATA:
14 de Agosto

HORÁRIO:
08:00

Auditório Municipal Romilson Mota

Realização:



SECRETARIA
DE SAÚDE

Conselho
Municipal de
Saúde

REALIZAÇÃO DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE:



PARTICIPAÇÃO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA CONSTRUÇÃO DO PPA:

ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA DO POÇO

RUA DURVAL GAMA, 484, CENTRO, NA CIDADE DE VÁRZEA DO POÇO - BAHIA CNPJ 13.913.385/0001-95

Edital de convocação de audiência pública

A Prefeitura Municipal de **VÁRZEA DO POÇO**, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas na lei orgânica do município e em atendimento as determinações contidas no inciso I, do parágrafo único, do art. 48 da lei de responsabilidade fiscal, e ao Artigo 48 da Lei complementar de nº.101, de 04 de maio de 2000 (LRF), convida a todos a participarem de **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**, com o objetivo de promover a participação da sociedade civil organizada, na elaboração do Plano Plurianual – PPA (2026-2029) no projeto de lei relativo a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026.

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EM ALUSÃO AO AGOSTO DOURADO:



CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA:



Registros fotográficos das ações da Gestão Municipal 3º QUADRIMESTRE

REALIZAÇÃO DE MUTIRÃO DE TRIAGENS OFTALMOLÓGICAS PARA CIRURGIAS DE CATARATA, PTERÍGIO E YAG LASER



MUTIRÃO DE OFTALMOLOGIA



MUTIRÃO DE OFTALMOLOGIA

Exame e consulta com oftalmologista

EXAMES

- Fundoscopia
- Retinoscopia
- Teste do olhinho
- Glaucoma
- Ceratometria
- Pressão ocular
- Fundo de olho

ATENDIMENTOS

07/09 – UBS de Nova Esperança
 08/09 – UBS de Itapoan
 09/09 – Antiga Creche Mônica

HORÁRIO: 8H ÀS 17H

Garanta seu atendimento e cuide da sua visão.

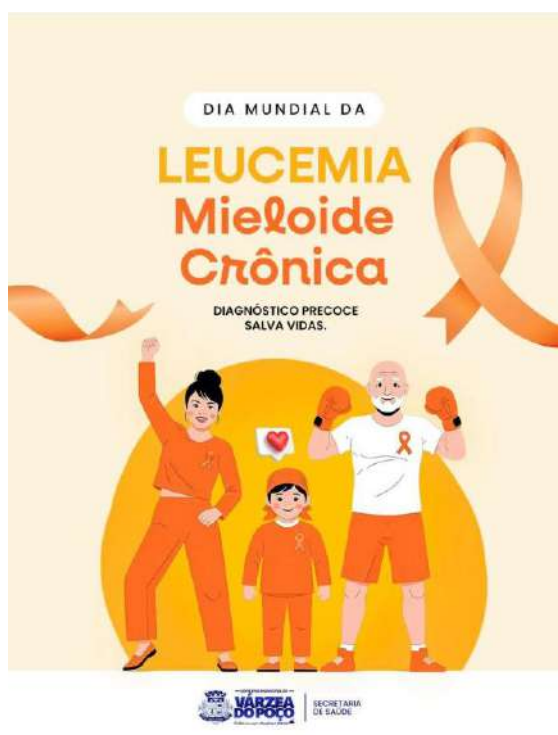


CAMPANHA INFORMATIVA E DISTRIBUIÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO NA FEIRA LIVRE



CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS



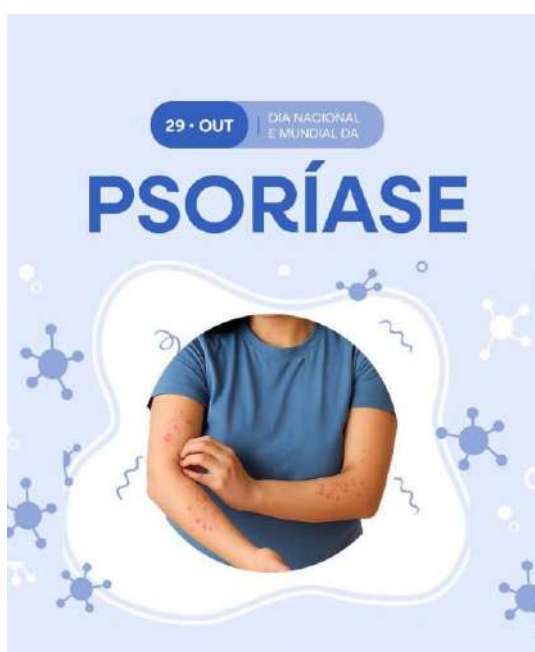




— GOVERNO MUNICIPAL DE —

VARZEA DO POÇO

Cuidar com amor e transformar histórias





— GOVERNO MUNICIPAL DE —
VARZEA DO POÇO
Cuidar com amor e transformar histórias

30 DE OUTUBRO

Dia Nacional de Luta contra o Reumatismo

Cuidar das suas articulações é cuidar da sua qualidade de vida, prevenção e tratamento fazem toda a diferença.



SECRETARIA DE SAÚDE

SEMANA NACIONAL DE

PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL



01 A 07 DE NOVEMBRO



SECRETARIA DE SAÚDE

03 DE OUTUBRO

dia do dentista



SECRETARIA DE SAÚDE



dia nacional dos ACS e ACE

04 DE OUTUBRO



SECRETARIA DE SAÚDE



— GOVERNO MUNICIPAL DE —

VARZEA DO POÇO

Cuidar com amor e transformar histórias



13 OUT • DIA DO
Fisioterapeuta

Agradecemos por restabelecer a vida em cada movimento.

 SECRETARIA DE SAÚDE

1/4

Novembro
é **azul**,
dourado
e **roxo**!



 SECRETARIA DE SAÚDE

dia nacional de

PREVENÇÃO DAS ARRITMIAS CARDÍACAS E MORTE SÚBITA

Falar sobre a saúde do coração é falar sobre vida. Neste dia, reforçamos a importância do diagnóstico precoce, do cuidado contínuo e da informação como ferramentas para salvar vidas.



 SECRETARIA DE SAÚDE

FALAR SOBRE
SURDOCEGUEIRA É
FALAR SOBRE
DIREITOS, INCLUSÃO
E DIGNIDADE.

12.11 dia nacional da
**PESSOA COM
SURDOCEGUEIRA**



 SECRETARIA DE SAÚDE



— GOVERNO MUNICIPAL DE —

VARZEA DO POÇO

Cuidar com amor e transformar histórias



ATENDIMENTOS DE MÉDICOS ESPECIALISTAS




Cirurgião Geral

Atendendo agora em sua cidade natal!

Edimar Rocha
CRM-28.661

Os agendamentos serão realizados na Policlínica Municipal Nivaldo Alves do Nascimento

 **VARZEA DO POÇO** SECRETARIA DE SAÚDE



1/2

ATENDIMENTO COM ANGIOLOGISTA
(Atendimento para tratamento de varizes)

Escleroterapia com espuma

25 DE OUTUBRO
ÀS 8H ÀS 17H

TRAVESSA DURVAL GAMA, S/N
ANTIGA CRECHE MÔNICA

Documentos necessários:
RG, CPF e Cartão do SUS



— GOVERNO MUNICIPAL DE —

VARZEA DO POÇO

Cuidar com amor e transformar histórias

ATENDIMENTO COM ANGIOLOGISTA

Escleroterapia com espuma.

ATENÇÃO A NOVA DATA:
📅 **26/11/2025** ⌚ **8H ÀS 17H**
TRAVESSA DURVAL GAMA, S/N - ANTIGA CRECHE MÔNICA.

Documentos necessários:
RG, CPF e CARTÃO DO SUS.



ATENDIMENTO COM ANGIOLOGISTA

Escleroterapia com espuma.

MAIS UM ATENDIMENTO
📅 **11/12/2025** ⌚ **8H ÀS 15H**
TRAVESSA DURVAL GAMA, S/N - ANTIGA CRECHE MÔNICA.

Documentos necessários:
RG, CPF e CARTÃO DO SUS.



MUTIRÃO PARA TRATAMENTO DE VARIZES – ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA



**CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM O TEMA:
AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**



REALIZAÇÃO DE BUZINAÇÃO VERDE E AMARELO EM ALUSÃO AS CAMPANHAS PELA VALORIZAÇÃO DA VIDA E PELA INCLUSÃO



BUZINAÇÃO SETEMBRO
amarelo e verde

Vamos juntos fazer barulho pela vida e pela inclusão.

Data: 26/09/2025 Horário de concentração: 9h

- Use amarelo pra representar a valorização da vida
- Use verde em apoio a inclusão

Local de Concentração: Ponto de ônibus do Alto Alegre
Trajeto: Do Alto Alegre à Praça da Feira

 SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE



RECEBIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL MUNICIPAL



AVALIAÇÕES DE FISIOTERAPIA



AValiação de FISIOTERAPIA

HORÁRIO: À partir das 8h

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Documento de identidade (RG ou CNH)
- Comprovante de residência
- Cartão do SUS
- Requisição médica

Realize o seu agendamento prévio
na Policlínica Municipal
Nivaldo Alves do Nascimento.

DATA : 01 e 02/10

LOCAL: Policlínica Municipal
Nivaldo Alves do Nascimento



RECEBIMENTO DE AMBULÂNCIA EM PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO



REUNIÃO E CONFRATERNIZAÇÃO COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS





— GOVERNO MUNICIPAL DE —
VARZEA DO POÇO
Cuidar com amor e transformar histórias

INCENTIVO AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

CAMPANHA NACIONAL DE MULTIVACINAÇÃO

Crianças e adolescentes menores de 15 anos.

DATA: 06 A 31/10

Manter a vacinação em dia é um ato de responsabilidade com você e solidariedade com o próximo.



Vacinação Antirrábica

Confira os postos de vacinação



1/3



VACINAR É A NOSSA FORÇA

Campanha de atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes até 15 anos.

06/10 a 31/10

Procure a UBS do Alto Alegre e mantenha a caderneta de vacinação atualizada!



DIA MUNDIAL DE COMBATE À Polio mielite

Vacinar é proteger. No dia mundial de combate à poliomielite, lembre-se: poucas gotas garantem um futuro sem paralisia.

24 DE OUTUBRO






VACINA CONTRA o Vírus Sincicial respiratório

PARA GESTANTES

A vacina contra o vírus causador da bronquiolite já está disponível nas unidades!

⇒ **QUEM DEVE SE VACINAR?**
 Apenas gestantes a partir de 28 semanas.

⇒ **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:**
 Cartão de vacina, **cartão de gestante** e CPF ou Cartão do SUS.

 SECRETARIA DE SAÚDE

EDUCAÇÃO CONTINUADA: CURSO DE ARBOVIROSES



DIA D DE VACINAÇÃO



EMISSION DE ALERTAS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1/4

ALERTA DA VIGILÂNCIA
SANITÁRIA DE VÁRZEA DO POÇO

Foram registrados **casos de contaminação por metanol** no Brasil.

Antes de consumir bebidas alcoólicas, verifique:

- Rótulo
- Selo fiscal
- Preço
- Embalagem

BEBIDA ADULTERADA PODE CAUSAR CEGUEIRA E ATÉ MORTE.

Desconfie, não consuma e denuncie.



VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

1/3

Cuidados em casos de picadas de escorpião



O que fazer

- › Higienizar com água e sabão neutro;
- › Fotografar o escorpião, se possível e seguro, ou informar ao profissional da saúde o máximo de características do animal;
- › Buscar atendimento imediatamente na unidade de saúde de referência. O tratamento é gratuito no SUS.



VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

1/3

Período de **chuva** chegando e os riscos da **LEPTOSPIROSE** **TAMBÉM**



VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

1/3

DOENÇA DE CHAGAS PODE MATAR PREVINA-SE



A Secretaria de Saúde de Várzea do Poço informa que a Doença de Chagas não é transmitida apenas pela picada do barbeiro. A infecção também pode ocorrer pela via oral, através da ingestão de alimentos ou bebidas contaminados pelo parasita *Trypanosoma cruzi*.



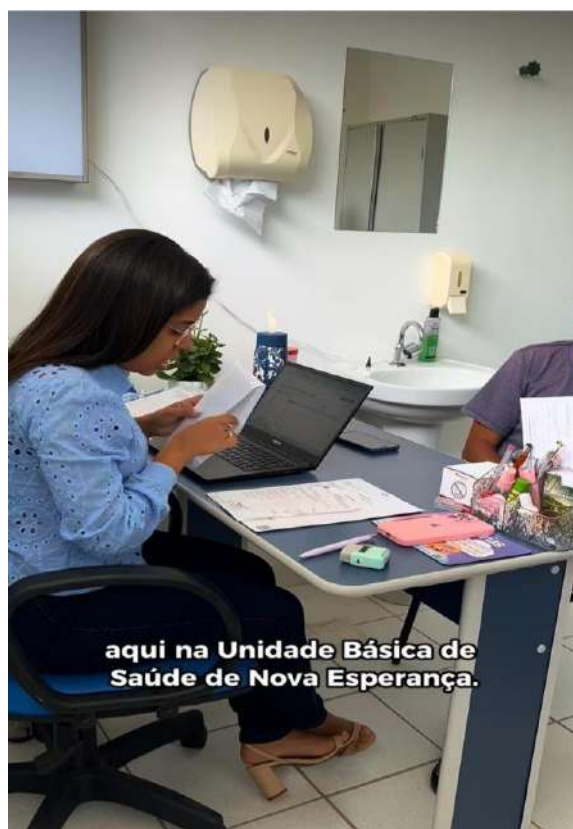
ARRASTE PARA SABER MAIS

VÁRZEA DO POÇO SECRETARIA DE SAÚDE

OUTUBRO ROSA



NOVEMBRO AZUL



CONFRATERNIZAÇÃO COM OS SERVIDORES DA SAÚDE



5.8 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento de criação: Projeto de Lei nº 009/1998

Data de criação: 03/06/98

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, Centro, Várzea do Poço - BA,

CEP: 44.715-000

E-mail: conselhomunicipaldesaudevp@gmail.com

Nome do Presidente: Joana Hérica Rios de Almeida

O Conselho Municipal de Saúde, através do Decreto Municipal Nº 0132/2025 nomeia seus membros, para o biênio 2024-2025, mantendo a paridade em relação a divisão por segmento dos membros representantes, sendo composto por 10 representações, 5 entidades da sociedade civil, 02 trabalhadores de saúde, 02 gestores e 01 prestador de serviço, cada entidade é representada por dois membros, titular e suplente.

Tabela: Número de entidades por segmento.

USUÁRIOS	PRESTADOR/GESTOR	TRABALHADORES
05	3	2

Tabela: Relação dos Conselheiros Municipal por representação e instituição.

REPRESENTAÇÃO	INSTITUIÇÃO	TITULAR OU SUPLENTE	NOME DO CONSELHEIRO DE SAÚDE
Usuário	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Titular	Vilma da Silva Carneiro
		Suplente	Sandro Sérgio Almeida dos Santos
Usuário	Pastoral da Criança	Titular	Joana Hérica Rios de Almeida
		Suplente	Belardo Oliveira Pinho



Usuário	Associação Bom Samaritano	Titular	Jasiram Barreiros da Silva
		Suplente	Maria Isleide Pereira Silva Lima
Usuário	Representantes A.B.C.D.C.A.V.	Titular	Welinton Souza do Nascimento
		Suplente	José Antônio Alves
Usuário	Agricultores Familiares do Pé do Morro	Titular	Dionisia Lima Silva
		Suplente	Ubaldo Pereira dos Santos
Trabalhador	Agentes Comunitários de Saúde	Titular	Ramiro Santos Silva
		Suplente	Rosimeire Rios da Silva Abreu
Trabalhador	Trabalhadores do Hospital Municipal	Titular	Omar de Souza Brandão Filho
		Suplente	Derivada Oliveira Lima Rios
Gestor	Secretaria de Saúde	Titular	Rivancley Araújo Pacheco
		Suplente	Emanuela Menezes Lima
Gestor	Secretaria de Educação	Titular	Jaciara Oliveira Lima Souza
		Suplente	Helen Oliveira Lima Souza
Gestor	Secretaria de Assistência Social	Titular	Noeuma Maria da Silva Suzart
		Suplente	Idalene Reis De Santana

Em 2025, o CMS reuniu-se ordinariamente 10 vezes, e extraordinariamente 02 vezes. Neste ano o CMS reuniu-se para discutir pautas importantes, de caráter organizacional e cumprindo com seu papel de instrumento de controle social na gestão do SUS. As reuniões aconteceram no Auditório Municipal, no turno da tarde e nas últimas quarta feira de cada mês. As reuniões são abertas a participação popular.

Segue abaixo as datas das reuniões realizadas no ano de 2025:

Tabela: Reuniões realizadas pelo CMS de Várzea do Poço no ano de 2025.

DATA DA REUNIÃO	TIPO	NÚMERO DE CONSELHEIROS PRESENTES	PAUTA	RESOLUÇÃO APROVADA
18/03/2025	Ordinária	09	Apresentação do novo gestor municipal de saúde e reformulação dos membros do conselho.	SIM
28/04/2025	Ordinária	09	Apresentação e aprovação dos membros do conselho.	SIM
12/05/2025	Extraordinária	11	Indicação e votação para de um conselheiro para atuar como responsável pelo sistema DIGISUS.	SIM
30/05/2025	Ordinária	07	Prestação de contas referente ao 1º quadrimestre de 2025.	SIM
09/07/2025	Ordinária	11	Fechamento do exercício de 2024, Plano Anual de Saúde 2025 e Conferência Municipal de Saúde	SIM
24/07/2025	Ordinária	11	Apresentação detalhada do 1º Quadrimestre de 2025, nomeação para a comissão	SIM

			da Conferência Municipal de Saúde, alteração no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, reformulação do CMS.	
29/09/2025	Ordinária	8	Reformulação do CMS.	SIM
30/09/2025	Extraordinária	11	Audiência Pública para prestação de contas referente ao 2º quadrimestre de 2025.	SIM
13/10/2025	Ordinária	12	Apresentação detalhada do 2º Quadrimestre de 2025.	SIM
08/12/2025	Ordinária	11	Alteração de membro conselheiro e correção da paridade do CMS.	SIM
15/12/2025	Ordinária	12	Apresentação, apreciação e aprovação do Plano Municipal de Saúde.	SIM
23/12/2025	Ordinária	12	Apresentação, apreciação e aprovação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.	SIM

6. AUDITORIAS

Recebemos nesta Secretaria Municipal AUDITORIA SUS/BA nº 5211 cuja Fase Operativa foi realizada no período de 06 a 08/05/2025 de 2025, com a finalidade de verificar a regularidade na gestão do sistema de saúde do município, em atendimento à solicitação do Ministério Público do Estado da Bahia, por meio do Ofício nº 390/2024, da Promotoria de Justiça de Mairi, visando instruir o procedimento administrativo nº 003.9.657/2023.

O relatório da presente auditoria foi recebido no mês de setembro e respondido dentro do prazo, no dia 16 de outubro.

7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A execução orçamentária e financeira representa importante instrumento de planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação da gestão pública, permitindo analisar a arrecadação das receitas, a execução das despesas e a aplicação dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde.

No âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o acompanhamento da execução financeira possibilita maior transparência na aplicação dos recursos públicos, fortalecimento do controle social e avaliação da capacidade de financiamento das ações desenvolvidas pela gestão municipal.

Durante o exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde realizou o acompanhamento sistemático da execução orçamentária e financeira, observando as diretrizes estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, pela Lei Complementar nº 141/2012 e pelos instrumentos de planejamento do SUS, incluindo Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Lei Orçamentária Anual.

Os demonstrativos apresentados neste capítulo evidenciam o comportamento das receitas e despesas da saúde no exercício de 2025, contemplando a aplicação mínima constitucional em ações e serviços públicos de saúde, bem como a execução de recursos vinculados, programas e emendas parlamentares destinadas ao fortalecimento da rede municipal de saúde.

7.1 Aplicação Constitucional em Ações e Serviços Públicos de Saúde

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece, em seu § 4º do art. 9º, que, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo deverá demonstrar e avaliar, em audiência pública, o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre.

As metas fiscais definidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO constituem importante ferramenta de planejamento e controle da gestão pública, permitindo acompanhar o equilíbrio entre receitas e despesas, prevenir riscos fiscais e assegurar

a efetivação das políticas públicas estabelecidas pela gestão municipal.

No exercício de 2025, as receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais que compõem a base de cálculo para aplicação mínima em saúde totalizaram R\$ 25.487.567,04.

Considerando o percentual mínimo constitucional de 15%, o município deveria aplicar o valor mínimo de R\$ 3.823.135,06 em ações e serviços públicos de saúde.

Conforme os demonstrativos apresentados, as despesas custeadas com recursos próprios alcançaram o montante de R\$ 5.961.333,23, correspondendo a uma aplicação de 23,39% da receita base considerada para saúde, percentual superior ao mínimo constitucional exigido.

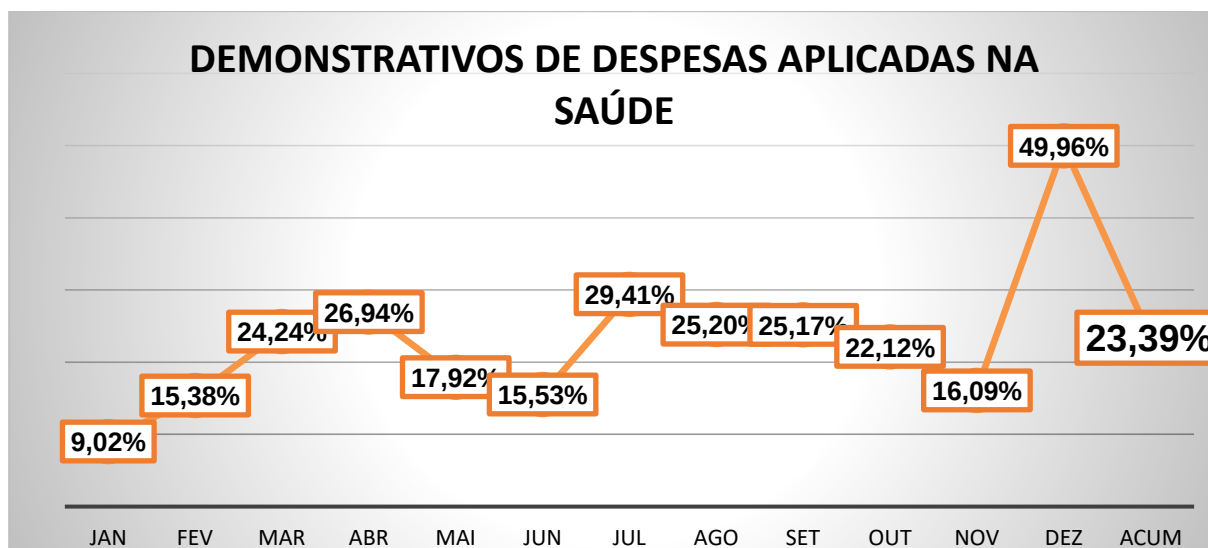
O resultado demonstra que o município aplicou recursos acima do limite mínimo obrigatório, gerando superávit de aplicação no montante de R\$ 2.138.198,17, evidenciando o compromisso da gestão municipal com a manutenção, ampliação e fortalecimento das ações e serviços públicos de saúde durante o exercício de 2025.

A análise evolutiva dos percentuais mensais demonstra comportamento variável ao longo do exercício financeiro, destacando-se incremento expressivo ocorrido no mês de dezembro de 2025, quando o percentual mensal atingiu **49,96%**, contribuindo significativamente para o resultado acumulado final de **23,39%**.

Os investimentos realizados contemplaram despesas relacionadas à Atenção Primária à Saúde, Média e Alta Complexidade, aquisição de medicamentos e insumos, manutenção das unidades de saúde, contratação de profissionais, transporte sanitário, ações estratégicas, programas assistenciais e demais serviços necessários à garantia da continuidade da assistência à população.

Dessa forma, conclui-se que o município cumpriu integralmente os limites constitucionais de aplicação mínima em saúde no exercício de 2025, mantendo regularidade na execução orçamentária e financeira e investimentos superiores ao mínimo legalmente exigido.

SAÚDE 15%	
1 - RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS	DADOS
Receitas de Impostos (Principais, Multas e Juros e Dívida Ativa)	1.749.669,46
2 - RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	26.093.034,31
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	21.460.576,76
Cota-Parte FPM	21.458.799,24
Cota-Parte ITR	1.777,52
Cota-Parte IOF - Ouro	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	4.632.457,55
Cota-Parte IPVA	542.481,53
Cota-Parte ICMS	4.066.808,48
Cota – Parte IPI – Exportação	23.167,54
3 - TOTAL DAS RECEITAS QUE INCIDEM PARA A SAÚDE	25.487.567,04
4 - TOTAL DE DESPESAS A SEREM APLICADAS NA SAÚDE (15%)	3.823.135,06
Despesas Custeadas com Recursos Próprios	5.961.333,23
% APLICAÇÃO	23,39%
SUPERÁVIT APURADO	2.138.198,17



7.2 Execução de Recursos de Emendas Parlamentares

No exercício de 2025, o município também contou com recursos oriundos de emendas parlamentares e programas federais destinados ao fortalecimento das ações e serviços públicos de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde e da Média e Alta Complexidade.

As análises apresentadas a seguir demonstram a execução orçamentária e financeira

individualizada das propostas recebidas no exercício, contemplando informações referentes ao objeto, portaria vinculada, valor total, data de recebimento, percentual de execução, distribuição planejada por natureza de despesa e execução financeira realizada.

Os demonstrativos evidenciam a aplicação dos recursos em conformidade com os objetos pactuados, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e fortalecimento da assistência à saúde ofertada à população.

7.2.1 - Proposta nº 36000701100202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda de Comissão
- **Portaria:** nº 8126
- **Objeto:** Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 200.000,00
- **Data do Recebimento:** 01/10/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 100% executado

- Distribuição planejada por natureza de despesa

- Material de Consumo: R\$ 150.000,00
- Material de Distribuição Gratuita: R\$ 50.000,00

- Análise da Execução

A presente proposta foi cadastrada com previsão de aplicação dos recursos nas naturezas de despesa Material de Consumo e Material de Distribuição Gratuita, conforme planejamento financeiro da emenda parlamentar.

Na natureza de despesa Material de Consumo, foi executado o valor total de R\$ 150.140,92, sendo R\$ 150.000,00 provenientes da emenda parlamentar e R\$ 140,92 pagos com recursos livres.

Na natureza de despesa Material de Distribuição Gratuita, foi executado o valor total

de R\$ 55.000,00, sendo R\$ 50.000,00 referentes ao recurso da emenda, R\$ 4.730,44 pagos com rendimentos da própria conta bancária da emenda e R\$ 269,56 pagos com recurso da Atenção Primária à Saúde.

Dessa forma, a execução total registrada foi de R\$ 205.140,92, considerando o valor da emenda parlamentar, os rendimentos financeiros da conta específica e as complementações devidamente identificadas. A aplicação demonstrou compatibilidade com o objeto pactuado, respeitando as naturezas de despesa originalmente previstas e contribuindo para o fortalecimento das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

7.2.2 - Proposta nº 63000696315202500

- **Tipo de Recurso:** Programa
- **Portaria:** nº 8050
- **Objeto:** Custeio PAP
- **Valor Total:** R\$ 500.000,00
- **Data do Recebimento:** 02/10/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 100% executado

- Distribuição planejada por natureza de despesa

- Material de Distribuição Gratuita: R\$ 250.000,00
- Outras Despesas de Pessoal – Contratos de Terceirização: R\$ 250.000,00

- Análise da Execução

A presente proposta, vinculada ao Programa nº 63000696315202500, conforme Portaria nº 8050, teve como objeto o Custeio PAP, no valor total de R\$ 500.000,00, recebido em 02/10/2025.

O recurso foi destinado ao custeio de ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde, contemplando a aquisição de medicamentos para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio da natureza de despesa Material de Distribuição Gratuita, bem como

a contratação de profissionais, por meio da natureza Outras Despesas de Pessoal – Contratos de Terceirização.

Na natureza de despesa Material de Distribuição Gratuita, foi executado o valor total de R\$ 250.089,00, sendo R\$ 250.000,00 provenientes do recurso da proposta e R\$ 89,00 pagos com recursos livres.

Na natureza de despesa Outras Despesas de Pessoal – Contratos de Terceirização, foi executado o valor total de R\$ 280.433,06, sendo R\$ 250.000,00 provenientes do recurso da proposta e R\$ 30.433,06 pagos com recursos da Atenção Primária à Saúde.

Dessa forma, a execução total registrada foi de R\$ 530.522,06, considerando o valor da proposta e as complementações devidamente identificadas. A aplicação dos recursos demonstrou compatibilidade com o objeto pactuado, respeitando as naturezas de despesa originalmente previstas e contribuindo para a manutenção das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

7.2.3 - Proposta nº 36000703982202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda de Comissão
- **Portaria:** nº 8382
- **Objeto:** Incremento PAP
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 1.000.000,00
- **Data do Recebimento:** 27/10/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 48,71% executado

- Distribuição planejada por natureza de despesa

- Apoio Logístico para Transporte Intermunicipal de Pacientes acompanhados pela APS: R\$ 300.000,00
- Outras Despesas de Pessoal – Contratos de Terceirização: R\$ 400.000,00
- Material de Consumo: R\$ 300.000,00

- Análise da Execução

A presente proposta refere-se à Emenda de Comissão, vinculada à Proposta nº 36000703982202500, cadastrada conforme Portaria nº 8382, destinada ao Incremento Temporário da Atenção Primária à Saúde, no valor total de R\$ 1.000.000,00, recebido em 27/10/2025.

O recurso foi planejado para custeio de ações voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, contemplando despesas relacionadas ao apoio logístico para transporte intermunicipal de pacientes acompanhados pela APS, contratação de profissionais terceirizados e aquisição de material de consumo.

Na natureza de despesa Material de Consumo, foi executado o valor de R\$ 120.046,70.

Na ação de Apoio Logístico para Transporte Intermunicipal de Pacientes acompanhados pela APS, especialmente com despesas relacionadas a combustível, foi executado o valor de R\$ 226.795,92.

Já na natureza de despesa Outras Despesas de Pessoal – Contratos de Terceirização, foi executado o valor de R\$ 140.216,53, destinado à contratação de profissionais para manutenção dos serviços assistenciais da Atenção Primária.

Dessa forma, a execução financeira total registrada em 2025 foi de R\$ 487.059,15, correspondendo a 48,71% de execução do valor total da proposta. Os recursos executados demonstram compatibilidade com o objeto pactuado e permanecem alinhados às finalidades previstas na programação inicial da emenda parlamentar.

7.2.4- Proposta nº 36000700357202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda de Comissão
- **Portaria:** nº 8384
- **Objeto:** Incremento MAC
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 500.000,00
- **Data do Recebimento:** 11/12/2025

- **Percentual de Execução em 2025:** 0% executado

Distribuição planejada por área/programação

- PMAE – OCIs Cardiologia: R\$ 100.000,00
- PMAE – OCIs Ginecologia: R\$ 150.000,00
- PMAE – OCIs Ortopedia: R\$ 100.000,00
- PMAE – OCIs Otorrinolaringologia: R\$ 50.000,00

Natureza de despesa prevista

- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 500.000,00

Análise da Execução

A presente proposta refere-se à Emenda de Comissão, vinculada à Proposta nº 36000700357202500, cadastrada conforme Portaria nº 8384, destinada ao Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC), no valor total de R\$ 500.000,00, recebido em 11/12/2025.

O recurso foi planejado para execução das ações vinculadas ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), contemplando as Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) nas especialidades de Cardiologia, Ginecologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia, com despesas previstas na natureza Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.

Considerando que o recurso foi creditado no final do exercício de 2025, não houve execução financeira no referido ano, permanecendo o valor integral planejado para execução no exercício de 2026, conforme cronograma físico-financeiro da proposta.

Dessa forma, a proposta apresentou 0% de execução em 2025, sem prejuízo ao objeto pactuado, mantendo-se o recurso devidamente programado para aplicação nas ações e serviços especializados previstos para a Média e Alta Complexidade.

7.2.5- Proposta nº 36000713517202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda Parlamentar Individual – Elmar

- **Portaria:** nº 8546
- **Objeto:** Incremento PAP
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 500.000,00
- **Data do Recebimento:** 02/12/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 0% executado

Distribuição planejada por área/programação

- Aquisição de Insumos e Materiais de Uso Contínuo: R\$ 400.000,00
- Fortalecimento de Ações Extramuros (combustível): R\$ 50.000,00
- Impressão de Materiais Informativos (material gráfico): R\$ 50.000,00

Natureza de despesa prevista

- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 50.000,00

Análise da Execução

A presente proposta refere-se à Emenda Parlamentar Individual, vinculada à Proposta nº 36000713517202500, cadastrada conforme Portaria nº 8546, destinada ao Incremento Temporário da Atenção Primária à Saúde (PAP), no valor total de R\$ 500.000,00, recebido em 02/12/2025.

O recurso foi planejado para fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde, contemplando aquisição de insumos e materiais de uso contínuo, fortalecimento das ações extramuros mediante despesas com combustível, bem como impressão de materiais informativos voltados às ações de saúde pública.

Considerando que o recurso foi creditado no final do exercício de 2025, não houve execução financeira no referido exercício, permanecendo o valor integral programado para execução no exercício de 2026, conforme cronograma físico-financeiro da proposta.

Dessa forma, a proposta apresentou 0% de execução em 2025, mantendo-se o recurso devidamente planejado para aplicação nas ações e serviços previstos, sem prejuízo ao objeto pactuado.

8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão de 2025 do município de Várzea do Poço constitui um importante instrumento de monitoramento, avaliação e transparência da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) ao longo de todo o exercício. Este documento apresenta, de forma sistematizada, as ações e serviços de saúde desenvolvidos durante os três quadrimestres, refletindo o trabalho integrado de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde, bem como o compromisso e dedicação dos profissionais que atuaram nesse período.

Os resultados e as ações aqui consolidados evidenciam o desempenho da gestão municipal de saúde, tanto no âmbito administrativo quanto assistencial, demonstrando a efetiva implementação das políticas públicas de saúde e o cumprimento das metas estabelecidas. Destaca-se, ainda, a aplicação responsável dos recursos financeiros, em conformidade com o disposto na Lei Complementar nº 141/2012, assegurando transparência e compromisso com a correta utilização dos recursos públicos.

Durante o exercício de 2025, a gestão municipal investiu percentuais significativos da receita líquida de impostos e das transferências constitucionais e legais em ações e serviços públicos de saúde, sendo 19,24% no primeiro quadrimestre, 20,99% no segundo quadrimestre e 23,39% no terceiro quadrimestre, evidenciando a priorização da saúde no âmbito da administração pública municipal.

Ao longo do ano, diversas ações estruturantes e assistenciais foram realizadas, contribuindo para o fortalecimento da rede municipal de saúde, dentre as quais se destacam:

- recebimento de ambulância, ampliando a frota municipal;
- fortalecimento das campanhas de vacinação;
- realização de atendimentos especializados, como tratamento de varizes por meio de escleroterapia com espuma;
- recebimento de equipamentos para melhoria da estrutura do Hospital Municipal;

- reabertura do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal;
- inauguração da Policlínica Municipal;
- realização da 6ª Conferência Municipal de Saúde;
- garantia do funcionamento adequado do Conselho Municipal de Saúde.

A elaboração e consolidação deste relatório fornecem ao gestor municipal, ao Conselho Municipal de Saúde e à equipe técnica subsídios fundamentais para a análise dos resultados alcançados, possibilitando a reflexão crítica e o redirecionamento do planejamento das ações, com vistas ao aprimoramento contínuo dos serviços ofertados à população e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Por fim, este documento explicita o compromisso da gestão municipal com o monitoramento permanente das ações de saúde, pautado na transparência, participação social e responsabilidade na gestão pública, visando garantir a qualidade dos serviços prestados à população e o fortalecimento dos princípios e diretrizes do SUS.

ANEXO

RELATÓRIO DO SISTEMA DIGISUS

Relatório Anual de Gestão 2025

EMANUELA MENEZES LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	BA
Município	VÁRZEA DO POÇO
Região de Saúde	Jacobina
Área	220,41 Km²
População	8.334 Hab
Densidade Populacional	38 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 14/05/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6593690
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13913389000108
Endereço	RUA NABOR LIMA RIOS 17 CASA
Email	secretariadesaudevp@yahoo.com.br
Telefone	74-36392591

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/05/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EVERSON MARCOS MATT
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	EMANUELA MENEZES LIMA
E-mail secretário(a)	secsaudevp@gmail.com
Telefone secretário(a)	74991256383

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 14/05/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/2006
CNPJ	11.311.168/0001-34
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Marcleides Alves Araujo Santos

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 14/05/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/08/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Jacobina

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CALDEIRÃO GRANDE	495.837	13597	27,42
CAPIM GROSSO	350.032	35437	101,24
CAÉM	497.467	10733	21,58

JACOBINA	2319.825	86896	37,46
MAIRI	905.851	18130	20,01
MIGUEL CALMON	1465.438	25263	17,24
MIRANGABA	1952.295	16167	8,28
MORRO DO CHAPÉU	5531.854	35235	6,37
OUROLÂNDIA	1276.011	20141	15,78
PIRITIBA	990.598	17697	17,86
QUIXABEIRA	368.017	9839	26,74
SAÚDE	499.722	10661	21,33
SERROLÂNDIA	373.762	13863	37,09
SÃO JOSÉ DO JACUIPE	369.229	10576	28,64
TAPIRAMUTÁ	663.87	16226	24,44
UMBURANAS	1812.741	13785	7,60
VÁRZEA DA ROÇA	549.339	14294	26,02
VÁRZEA DO POÇO	220.414	8334	37,81
VÁRZEA NOVA	1165.165	13866	11,90

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Avenida Juscelino Kubitschek		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Joana Herica Rios de Almeida		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	3	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
30/05/2025	30/09/2025	27/02/2026

- Considerações

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Várzea do Poço, localizado no interior do estado da Bahia, possui área territorial de 206,478 km². De acordo com estimativas populacionais mais recentes (2024), o município conta com aproximadamente 8.344 habitantes, apresentando densidade demográfica de cerca de 40,4 habitantes por km².

O território municipal está inserido no bioma Caatinga, característico do Semiárido brasileiro, região marcada por clima predominantemente seco e irregularidade no regime de chuvas. O município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,575, classificado como baixo, indicando desafios importantes nas áreas de renda, educação e longevidade.

Administrativamente, Várzea do Poço integra o Território de Identidade da Bacia do Jacuípe, pertencente ao Território de Identidade do Médio Sertão Baiano. O município faz limite geográfico com Serrolândia, Mairi, Várzea da Roça, Piritiba, Miguel Calmon e Mundo Novo.

Em relação à localização geográfica, Várzea do Poço situa-se a aproximadamente 348 km da capital do estado, Salvador, mantendo relações socioeconômicas e administrativas com os municípios da região da Bacia do Jacuípe.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Identificação do Conselho

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Várzea do Poço é BA foi instituído por meio do Projeto de Lei nº 009/1998, com data de criação em 03 de junho de 1998, constituindo-se como instância colegiada deliberativa, permanente e de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal.

Endereço: Av. Juscelino Kubitscheck, Centro, Várzea do Poço é BA
CEP: 44.715-000
E-mail: conselhomunicipaldesaudevp@gmail.com

Presidente do Conselho: Joana Hérica Rios de Almeida

A composição atual do Conselho Municipal de Saúde foi formalizada por meio do Decreto Municipal nº 0132/2025, que nomeia os membros para o biênio 2024e2025, garantindo a paridade entre os segmentos representados, conforme previsto na legislação do SUS.

Observa-se que as informações apresentadas acima pelo DIGISUS referentes à composição do Conselho Municipal de Saúde (CMS), extraídas do sistema SIOPS, ainda não se encontram atualizadas, apesar de já ter sido formalmente solicitada a devida atualização junto ao sistema.

Da mesma forma, registra-se a correção do nome da gestora do Fundo Municipal de Saúde, que consta de forma incorreta no sistema. O nome correto é Emanoela Menezes Lima. A solicitação de correção já foi encaminhada ao sistema responsável, entretanto, até o momento, a atualização ainda não foi efetivada.

O CMS atualmente é composto por 10 representações institucionais, distribuídas da seguinte forma:

- 05 representantes de usuários
- 02 representantes dos trabalhadores da saúde

- 02 representantes da gestão
- 01 representante de prestador de serviço
-

Cada entidade é representada por um membro titular e um suplente, totalizando 20 conselheiros.

Número de Entidades por Segmento

Usuários: 05

Gestores/Prestadores: 03

Trabalhadores da Saúde: 02

Relação dos Conselheiros Municipais de Saúde

Segmento Usuários

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Vilma da Silva Carneiro

Suplente: Sandro Sérgio Almeida dos Santos

Pastoral da Criança

Titular: Joana Hérica Rios de Almeida

Suplente: Belardo Oliveira Pinho

Associação Bom Samaritano

Titular: Jasiram Barreiros da Silva

Suplente: Maria Isleide Pereira Silva Lima

Representantes A.B.C.D.C.A.V.

Titular: Welinton Souza do Nascimento

Suplente: José Antônio Alves

Agricultores Familiares do Pé do Morro

Titular: Dionisia Lima Silva

Suplente: Ubaldo Pereira dos Santos

Segmento Trabalhadores da Saúde

Agentes Comunitários de Saúde

Titular: Ramiro Santos Silva

Suplente: Rosimeire Rios da Silva Abreu

Trabalhadores do Hospital Municipal

Titular: Omar de Souza Brandão Filho

Suplente: Derivada Oliveira Lima Rios

Segmento Gestor/Prestador

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Rivancley Araújo Pacheco

Suplente: Emanuela Menezes Lima

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Jaciara Oliveira Lima Souza

Suplente: Helen Oliveira Lima Souza

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Noeuma Maria da Silva Suzart

Suplente: Idalene Reis de Santana

Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde

Durante o ano de 2025, o Conselho Municipal de Saúde realizou 10 reuniões ordinárias e 02 reuniões extraordinárias, nas quais foram discutidas pautas relevantes relacionadas à organização da gestão municipal de saúde, acompanhamento das políticas públicas do SUS e análise de instrumentos de planejamento e gestão mantendo suas atividades regulares, discutindo pautas de caráter organizacional e exercendo seu papel de instrumento de controle social na gestão do Sistema Único de Saúde.

As reuniões ocorreram no Auditório Municipal, geralmente no turno da tarde, sendo realizadas nas últimas quartas-feiras de cada mês. Todas as reuniões são abertas à participação da população, garantindo transparência e participação social.

Reuniões Realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde em 2025

18/03/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 09

Pauta: Apresentação do novo gestor municipal de saúde e reformulação dos membros do conselho.

Resolução: Aprovada.

28/04/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 09

Pauta: Apresentação e aprovação dos membros do conselho.

Resolução: Aprovada.

12/05/2025 - Reunião Extraordinária

Conselheiros presentes: 11

Pauta: Indicação e votação de conselheiro responsável pelo sistema DigiSUS.

Resolução: Aprovada.

30/05/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 07

Pauta: Prestação de contas referente ao 1º quadrimestre de 2025.

Resolução: Aprovada.

09/07/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 11

Pauta: Fechamento do exercício de 2024, Plano Anual de Saúde 2025 e Conferência Municipal de Saúde.

Resolução: Aprovada.

24/07/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 11

Pauta: Apresentação detalhada do 1º quadrimestre de 2025, nomeação da comissão da Conferência Municipal de Saúde, alteração no Plano Municipal de Saúde 2022/2025 e reformulação do CMS.

Resolução: Aprovada.

29/09/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 08

Pauta: Reformulação do CMS.

Resolução: Aprovada.

30/09/2025 - Reunião Extraordinária

Conselheiros presentes: 11

Pauta: Audiência pública para prestação de contas referente ao 2º quadrimestre de 2025.

Resolução: Aprovada.

13/10/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 12

Pauta: Apresentação detalhada do 2º quadrimestre de 2025.

Resolução: Aprovada.

08/12/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 11

Pauta: Alteração de membro conselheiro e correção da paridade do CMS.

Resolução: Aprovada.

15/12/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 12

Pauta: Apresentação, apreciação e aprovação do Plano Municipal de Saúde.

Resolução: Aprovada.

23/12/2025 - Reunião Ordinária

Conselheiros presentes: 12

Pauta: Apresentação, apreciação e aprovação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.

Resolução: Aprovada.

Outras ações realizadas em parceria com o CMS visando fortalecer a Participação e Controle Social

Convocação das Pré Conferências de Saúde e da Conferência Municipal de Saúde

6ª Conferência Municipal de Saúde

A 6ª Conferência Municipal de Saúde de Várzea do Poço é BA foi realizada no dia 14 de agosto de 2025, no Auditório Municipal Ronilson Mota, com o tema *Planejando e fortalecendo o SUS em Várzea do Poço*. O evento teve como objetivo promover o diálogo entre gestão, trabalhadores da saúde e sociedade civil, visando discutir prioridades e formular propostas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

O processo de construção da Conferência contou com a realização de pré-conferências nas Unidades de Saúde, no dia 11 de agosto de 2025, que tiveram como finalidade mobilizar a comunidade, levantar propostas e ampliar a participação social, garantindo que as discussões refletissem as necessidades dos diferentes territórios do município.

Durante a programação, foram apresentados e debatidos dois eixos temáticos: Vigilância, Proteção e Promoção da Saúde e Atenção Integral à Saúde. Após a explanação inicial, os participantes foram organizados em grupos de trabalho, nos quais discutiram os principais desafios da saúde municipal e elaboraram propostas que posteriormente foram apresentadas e debatidas em plenária.

Além das atividades de discussão e deliberação, foi disponibilizado posto de vacinação no local do evento, possibilitando a atualização da caderneta de vacinação dos participantes.

Ao final da plenária, foram aprovadas as propostas prioritárias, as quais constam no relatório geral da Conferência.

A conferência contou com 115 participantes, sendo 60 representantes da sociedade civil, 37 trabalhadores da saúde e 18 representantes da gestão, fortalecendo o processo democrático e a participação social na formulação das políticas públicas de saúde no município.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea do Poço constitui instrumento de prestação de contas, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos no exercício de 2025, em conformidade com o disposto na Lei Complementar nº 141/2012, na Lei nº 8.142/1990, nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas orientações do sistema DigiSUS Gestor e Módulo Planejamento (DGMP).

Este relatório consolida as informações referentes à execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, demonstrando o cumprimento das metas pactuadas no Plano Municipal de Saúde vigente, bem como a aplicação dos recursos financeiros, a produção de serviços, os indicadores de saúde e os resultados alcançados no período.

O RAG representa instrumento fundamental de transparência e controle social, subsidiando a análise e apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde, bem como o encaminhamento aos órgãos de controle externo, especialmente o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM-BA). Mais do que um requisito legal, este documento reafirma o compromisso da gestão municipal com a responsabilidade fiscal, a eficiência administrativa e a melhoria contínua da qualidade da atenção à saúde da população de Várzea do Poço.

Durante o exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde concentrou esforços na consolidação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, no fortalecimento das ações de vigilância em saúde, na ampliação do acesso aos serviços especializados e na qualificação dos processos de trabalho das equipes multiprofissionais.

Os dados aqui apresentados são extraídos dos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde (SISAB, CNES, SIOPS, e-SUS, dentre outros), além de registros administrativos internos, garantindo fidedignidade, rastreabilidade e coerência com os instrumentos de planejamento e orçamento municipal.

Assim, o Relatório Anual de Gestão 2025 reflete o esforço conjunto das equipes técnicas, profissionais de saúde, gestores e conselheiros, evidenciando os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas para o aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde no município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	204	200	404
5 a 9 anos	234	242	476
10 a 14 anos	258	255	513
15 a 19 anos	295	275	570
20 a 29 anos	575	513	1.088
30 a 39 anos	561	596	1.157
40 a 49 anos	591	644	1.235
50 a 59 anos	567	546	1.113
60 a 69 anos	430	449	879
70 a 79 anos	257	321	578
80 anos e mais	140	181	321
Total	4.112	4.222	8.334

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
VARZEA DO POÇO	89	81	67	62

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	108	81	69	92	47
II. Neoplasias (tumores)	25	38	42	58	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	16	2	14	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	44	20	11	29
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	9	5	17	6	8
VII. Doenças do olho e anexos	17	11	4	7	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	60	110	61	68	57
X. Doenças do aparelho respiratório	48	121	87	63	64
XI. Doenças do aparelho digestivo	38	76	110	100	65
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	2	6	10	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	9	10	1	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	40	73	52	63	51
XV. Gravidez parto e puerpério	116	118	103	102	83
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	3	11	10	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	4	3	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	4	1	6	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	78	76	110	119	122

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	17	22	30	17
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	598	810	733	764	633

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	5	5	3
II. Neoplasias (tumores)	8	7	8	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	2	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	11	13	25
X. Doenças do aparelho respiratório	3	6	5	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	2	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	26	17	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	9	3	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	63	75	62	66

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 03/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Várzea do Poço apresenta, para o ano de 2025, população estimada em 8.334 habitantes, com leve predominância do sexo feminino (50,7%). Observa-se concentração populacional nas faixas etárias economicamente ativas (20 a 59 anos), correspondendo a aproximadamente 55% da população total, além de percentual expressivo de idosos (cerca de 21%), evidenciando processo de envelhecimento populacional progressivo. A população de crianças e adolescentes representa aproximadamente 23,5%, confirmando tendência de redução da base etária jovem.

No que se refere à natalidade, verifica-se queda contínua no número de nascidos vivos, passando de 89 em 2021 para 62 em 2024, demonstrando redução significativa do crescimento vegetativo municipal e reforçando a necessidade de planejamento estratégico das ações voltadas à saúde materno-infantil.

Quanto à morbidade hospitalar, em 2025 foram registradas 632 internações de residentes, com destaque para lesões e causas externas, gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho digestivo, respiratório e circulatório, além das neoplasias. O perfil evidencia predominância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e manutenção da relevância das causas externas como importante problema de saúde pública.

No tocante à mortalidade, os dados demonstram estabilidade do número total de óbitos nos últimos anos, sendo as doenças do aparelho circulatório a principal causa, seguidas pelas neoplasias e doenças respiratórias. O cenário confirma a transição epidemiológica consolidada no município, com predominância de condições crônicas associadas ao envelhecimento populacional.

De modo geral, os indicadores demográficos e epidemiológicos reforçam a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, com foco na prevenção e controle das doenças crônicas, na promoção da saúde e na qualificação das ações intersetoriais voltadas à redução de acidentes e agravos evitáveis.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	50.939
Atendimento Individual	11.972
Procedimento	20.433
Atendimento Odontológico	2.457

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	273	96.606,37
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	273	96.606,37

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	133	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	10.263	43.877,97	-	-
03 Procedimentos clinicos	12.316	100.791,55	274	97.077,58
04 Procedimentos cirurgicos	170	2.012,80	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	22.882	146.682,32	274	97.077,58

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	133	-
Total	133	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços do SUS no exercício de 2025 evidencia a centralidade da Atenção Primária à Saúde (APS) na organização do cuidado em Várzea do Poço, com destaque para 50.939 visitas domiciliares, 11.972 atendimentos individuais, 20.433 procedimentos e 2.457 atendimentos odontológicos, demonstrando forte atuação territorial e acompanhamento contínuo da população.

Na Atenção Ambulatorial Especializada foram registrados 22.882 procedimentos, com predominância de procedimentos clínicos e diagnósticos. No âmbito hospitalar, contabilizaram-se 274 internações (AIHs), majoritariamente relacionadas a procedimentos clínicos. Na urgência e emergência, foram registradas 273 AIHs pagas, confirmando perfil assistencial de baixa complexidade sob gestão municipal.

Em relação à Vigilância em Saúde, foram registradas 133 ações de promoção e prevenção, reforçando o papel estratégico das ações preventivas no território.

Quanto à Produção da Assistência Farmacêutica, informa-se que não constam dados registrados no sistema para o período analisado. O município já está averiguando junto aos setores responsáveis e aos sistemas de informação competentes o que ocasionou a ausência de registros, a fim de regularizar a alimentação das informações e garantir a fidedignidade dos dados apresentados.

De forma geral, a produção assistencial registrada mantém coerência com o perfil epidemiológico municipal e reforça a importância do fortalecimento contínuo da Atenção Primária como coordenadora do cuidado.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/05/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/05/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
32104619000132	Direito Público	Transporte sanitário Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	BA / VÁRZEA DO POÇO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Em 2025, a rede física de saúde de Várzea do Poço é composta por 8 estabelecimentos, todos sob gestão municipal e vinculados à Administração Pública Municipal. A estrutura inclui 1 Hospital Geral, 3 Unidades Básicas/Centros de Saúde, 2 Postos de Saúde, 1 Policlínica e 1 Central de Gestão em Saúde. O perfil da rede demonstra organização centrada na Atenção Primária à Saúde como principal porta de entrada do sistema, com suporte hospitalar de pequeno porte e oferta ambulatorial especializada. A ausência de unidades sob gestão estadual no território reforça a responsabilidade direta do município na execução dos serviços.
- A participação em consórcio público de direito público amplia o acesso a transporte sanitário, serviços de apoio diagnóstico e consultas especializadas, fortalecendo a regionalização e garantindo maior resolutividade à rede municipal.
- De modo geral, a estrutura física é compatível com o porte populacional do município, sendo essencial a manutenção da articulação regional para assegurar a integralidade do cuidado.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	19	16
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	20	10	12	15	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Bolsistas (07)	1	1	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	22	22	21	21	
	Intermediados por outra entidade (08)	3	3	2	2	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	12	12	19	12	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados do CNES (12/2025) indicam que todos os profissionais da rede municipal estão vinculados à gestão pública municipal. Observa-se predominância de contratos temporários entre médicos, enfermeiros e outros profissionais de nível superior, enquanto os profissionais de nível médio e Agentes Comunitários de Saúde apresentam maior presença de vínculos estatutários.

A série histórica demonstra relativa estabilidade do quadro efetivo e variações pontuais nos contratos temporários, conforme necessidade assistencial e disponibilidade orçamentária.

De modo geral, o quantitativo de profissionais mostra-se compatível com o porte do município e com a estrutura da rede de serviços, garantindo a manutenção da oferta assistencial no âmbito do SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da atenção à saúde da população mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, garantindo o acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, otimizando, readequando e ampliando a sua oferta, integrando recursos na busca da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Garantir à população do município um conjunto de ações básicas, articulado a um sistema de prevenção, promoção e assistência integral à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das unidades básicas funcionando.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica.										
2. 100% da população cadastrada na ESF	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o cadastramento da população na ESF.										
3. Garantir em 100% a disponibilização de metodos contraceptivos.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar mecanismos contraceptivos a população em idade fértil dentro das ações da atenção básica.										
4. Ampliar o número de unidades de saúde com o Programa de controle do Tabagismo.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	100,00	100,00	Não programada	Percentual			

OBJETIVO Nº 1 .2 - Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias do município, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de exame de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2022	100,00	100,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o percentual de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.										
2. Aumentar o percentual de coleta de exames citopatológico realizado em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2022	100,00	100,00	90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o percentual de coleta de exames citopatológico realizado em mulheres de 25 a 64 anos										
3. 96% dos usuarios incritos ni Programa Bolsa Familia Acmpnhados	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	100,00	100,00	96,00	Percentual		85,00	88,54

Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.										
4. 100% das unidades realizando atividades de prevenção de câncer de boca.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Garantir cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.										
OBJETIVO Nº 1.3 - Promover o acesso e organização da assistência a rede de serviços de média e alta complexidade bem como fortalecer a articulação entre eles e os demais níveis de atenção com a definição de fluxos de forma a contribuir com a resolubilidade no atendimento integral.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos serviços da rede de atenção com o fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado e funcionando.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para referência e contra referência e transferência do cuidado através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada.										
2. Implementar o serviço de regulação dos procedimentos e serviços para paciente que fazem tratamento fora do domicílio.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o serviço de regulação dos procedimentos e serviços para paciente que fazem tratamento fora do domicílio										
3. Implantação da Policlínica Municipal	Número de Policlínica Implantada	Número	2022		1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais, médicos especialistas e equipe de apoio para atendimento na policlínica										
Ação Nº 2 - Alugar espaço físico										
Ação Nº 3 - Treinar os funcionários quanto ao acolhimento e ao resgistro das informações										
Ação Nº 4 - Organizar o fluxo de regulação dos pacientes										
Ação Nº 5 - Adquirir equipamentos e materiais										
4. Reabertura do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Rivorge Gonçalves Lima	Número de Centro Cirúrgico em funcionamento	Número	2022		1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar equipe de profissionais										
Ação Nº 2 - Reformar a sala de cirurgia do Hospital Municipal										
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos e materiais										
Ação Nº 4 - Organizar fluxo de regulação dos pacientes										

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.										
OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção de qualidade de vida.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% das denúncias	Número de denúncias encaminhadas para a vigilância sanitária	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender as denúncias relacionadas à vigilância sanitária										

2. Garantir a inspeção de 80% dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário	Percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal cadastrados	Percentual	2022	100,00	100,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeccionar estabelecimentos cadastrados sujeitos ao controle sanitário municipal.										
3. Garantir 80% da participação dos servidores da VISA nas atividades continuadas da SES	Percentual de capacitações ofertadas e realizadas	Percentual	2022	100,00	100,00	80,00	Percentual		50,00	62,50
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos profissionais técnicos da VISA em educação continuada junto a SES.										
4. Acompanhar e monitorar 100% os indicadores do PMAVS	PERCENTUAL DE AÇÕES MONITORADAS	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar o indicadores do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde (PMAVS)										
5. Implantação em 100% o código sanitário	Lei implantada	Percentual	2022	100,00	100,00	0,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Implantação do Código Sanitário										
OBJETIVO Nº 2 .2 - Fortalecer e estruturar o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de prevenção de doenças e agravos, promoção da saúde e vigilância à saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 95% o registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causas básicas definida	Percentual	2022	100,00	100,00	95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o registro de óbito por causa básica definida										
2. Atingir 100% da meta estabelecida pelo MS.	Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo MS	Proporção	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 2 anos.										
3. Reduzir numero de óbito infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2022	1,00	1,00	1,00	Taxa		0	0
Ação Nº 1 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.										
4. Realizar 4 levantamentos	Número de LIRAA realizado ao ano	Número	2022	4	4	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento rápido do índice de infestação por Aedes Aegypti à LIRAA										
5. Realizar 100% de Análise preconizadas no plano da Diretriz Nacional	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento da qualidade da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano -VIGIAGUA										
6. 100% de investigações realizadas.	Percentual dos óbitos investigados e analisados	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil										
7. 90% das DNCI encerradas no prazo de até 60 dias.	Proporção de casos de DNCI encerradas em até 60 Dias	Percentual	2022	100,00	100,00	95,00	Percentual		90,00	94,74
Ação Nº 1 - Encerrar anualmente os casos de doença de notificação compulsória imediata registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação										

8. Atingir a meta do quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	Percentual de cães e gatos vacinados nas campanhas	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos nas campanhas										
9. 90% dos agravos Investigados	Percentual de agravos notificados e investigados	0			90,00	90,00	Percentual		100,00	111,11
Ação Nº 1 - Investigar os agravos notificados referentes a saúde do trabalhador										
10. Atingir 100% de cura dos casos diagnosticados de Hanseníase e tuberculose	Percentual de cura de novos casos de hanseníase e tuberculose	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase e tuberculose diagnosticados nos anos da coorte										

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% unidades de dispensação	Numero de sistema implementado	0			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Implementar o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica municipal em 100% dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.										
2. Realizar 12 ações de educação permanente	Número de ações de educação permanente realizadas .	0			3	12	Número		5,00	41,67
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente relacionadas à assistência farmacêutica e ao uso racional e seguro de medicamentos										
3. Fornecer 80% dos medicamentos da REMUME em tempo adequado	Percentual de prescrições Atendidas	0			80,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal										
4. Realizar 100% de consultas farmacêuticas aos pacientes com necessidade de intervenção	Percentual de consultas farmacêuticas realizadas	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover consultas farmacêuticas aos pacientes identificados pela equipe de saúde com necessidade de intervenção.										

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da capacidade de gestão pública no âmbito da saúde, de forma a potencializar o conjunto de recursos disponíveis na prestação de serviços, otimizando a estrutura física e a capacidade tecnológica para a qualificação da atenção, atuando de forma integrada e participativa com órgãos afins e organismos de controle social.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso e gestão participativa com foco em Resultados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema de coleta móvel de dados para 100% dos ACS e ACE	Percentual de ACS e ACE utilizando o dispositivo	0			100,00	80,00	Percentual		100,00	125,00
Ação Nº 1 - Incorporar tecnologia de coleta móvel para as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde- ACS e Agentes de Combate as Endemias éACE										
2. 100% de unidades com E-SUS implantado	Percentual de unidades aderida ao sistema	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a adesão ao Prontuário Eletrônico SUS em 100% das unidades da secretaria de saúde do município de Várzea do Poço-ba										

OBJETIVO Nº 4 .2 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 8 diferentes temas	Número de temas incluídos no programa de capacitação permanente por ano.	0			8	8	Número		4,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantar e manter programa municipal de educação permanente, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal.										
2. 100% dos setores dimensionados	Percentual de setores dimensionados	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar redimensionamento de pessoal da secretaria municipal de saúde por setor.										

OBJETIVO Nº 4 .3 - Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% da alimentação do sistema	Cadastro atualizado	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado os dados do Conselho Municipal de Saúde no SIACS										
2. 100% dos instrumentos de gestão em dia.	Percentual de instrumentos de gestão encaminhados ao Conselho para apreciação em dia.	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os instrumentos de gestão em dia aprovados pelo CMS										

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da capacidade de investimentos no SUS municipal, garantindo a vigilância em saúde e assistência integral e de qualidade aos usuários

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer a capacidade de investimentos no âmbito da saúde, otimizando e ampliando a estrutura física e tecnológica para a qualificação da atenção, atuando de forma integrada e participativa com órgãos afins e organismos de controle social.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reformas em 100% de unidades de saúde.	Número de reformas realizadas	0			100,00	50,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Reformas unidades de saúde da atenção básica										
2. Número de veículos adquiridos	Aquisição de veículos novos	0			8	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a frota de veículos para transporte de equipes e pacientes em tratamento fora do domicílio;										
3. Aquisição de 100% de equipamento e materiais necessários.	Aquisição conforme necessidade	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção e aquisição equipamentos e materiais permanentes para todos os setores da saúde;										

DIRETRIZ Nº 6 - Estabelecer o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, através da qualificação das Redes de Atenção à Saúde, com ênfase na Rede de Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Garantir a assistência pré-hospitalar de Urgência e Emergência.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU	Número de base descentralizada implantada	Número	2022	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Consertar a ambulância / SAMU										
Ação Nº 2 - Estruturar da base descentralizada - aluguel e aquisição de móveis.										
Ação Nº 3 - Adquirir materiais e equipamentos específicos ao Atendimento Pré-hospitalar										
Ação Nº 4 - Contratar equipe										
Ação Nº 5 - Solicitar credenciamento ao Ministério da Saúde										
Ação Nº 6 - Realizar capacitação da equipe										
Ação Nº 7 - Realizar trabalho de educação em saúde com a população sobre quando chamar o SAMU e prevenção de trotes										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	100% das unidades básicas funcionando.	100,00	100,00
	Implantar a base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU	1	0
	Realizar reformas em 100% de unidades de saúde.	50,00	0,00
	Manter 100% da alimentação do sistema	100,00	100,00
	Implantar o sistema de coleta móvel de dados para 100% dos ACS e ACE	80,00	100,00
	100% unidades de dispensação	100,00	0,00
	100% da população cadastrada na ESF	100,00	100,00
	Número de veículos adquiridos	1	1
	100% dos instrumentos de gestão em dia.	100,00	100,00
	100% dos setores dimensionados	100,00	50,00
	96% dos usuarios incritos ni Programa Bolsa Familia Acmpnhados	96,00	85,00
	Fornecer 80% dos medicamentos da REMUME em tempo adequado	80,00	80,00
	Aquisição de 100% de equipamento e materiais necessários.	100,00	50,00
301 - Atenção Básica	100% das unidades básicas funcionando.	100,00	100,00

	Realizar reformas em 100% de unidades de saúde.	50,00	0,00
	8 diferentes temas	8	4
	Implantar o sistema de coleta móvel de dados para 100% dos ACS e ACE	80,00	100,00
	Manter em 95% o registro de óbitos com causa básica definida	95,00	95,00
	100% dos serviços da rede de atenção com o fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado e funcionando.	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de exame de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	80,00	80,00
	100% da população cadastrada na ESF	100,00	100,00
	100% de unidades com E-SUS implantado	100,00	100,00
	Realizar 12 ações de educação permanente	12	5
	Atingir 100% da meta estabelecida pelo MS.	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de coleta de exames citopatológico realizado em mulheres de 25 a 64 anos.	90,00	90,00
	Garantir em 100% a disponibilização de métodos contraceptivos.	100,00	100,00
	Aquisição de 100% de equipamento e materiais necessários.	100,00	50,00
	Reduzir número de óbito infantil	1,00	0,00
	96% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados	96,00	85,00
	100% das unidades realizando atividades de prevenção de câncer de boca.	100,00	50,00
	Realizar 100% de consultas farmacêuticas aos pacientes com necessidade de intervenção	100,00	50,00
	Atingir 100% de cura dos casos diagnosticados de Hanseníase e tuberculose	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	100% dos serviços da rede de atenção com o fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado e funcionando.	100,00	100,00
	Implantar a base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU	1	0
	Implementar o serviço de regulação dos procedimentos e serviços para paciente que fazem tratamento fora do domicílio.	100,00	100,00
	Implantação da Policlínica Municipal	1	1
	Aquisição de 100% de equipamento e materiais necessários.	100,00	50,00
	Fornecer 80% dos medicamentos da REMUME em tempo adequado	80,00	80,00
	Reduzir número de óbito infantil	1,00	0,00
	Reabertura do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Rivorge Gonçalves Lima	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	100% unidades de dispensação	100,00	0,00
	8 diferentes temas	8	4
	Realizar 12 ações de educação permanente	12	5
	Fornecer 80% dos medicamentos da REMUME em tempo adequado	80,00	80,00
	Realizar 100% de consultas farmacêuticas aos pacientes com necessidade de intervenção	100,00	50,00
304 - Vigilância Sanitária	Atender 100% das denúncias	100,00	100,00
	8 diferentes temas	8	4
	Garantir a inspeção de 80% dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário	80,00	80,00
	Realizar 12 ações de educação permanente	12	5
	Garantir 80% da participação dos servidores da VISA nas atividades continuadas da SES	80,00	50,00
	Acompanhar e monitorar 100% os indicadores do PMAVS	100,00	100,00
	Implantação em 100% o código sanitário	0,00	0,00
	Realizar 100% de Análise preconizadas no plano da Diretriz Nacional	100,00	100,00
	Atingir a meta do quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	100% das unidades básicas funcionando.	100,00	100,00
	8 diferentes temas	8	4
	Implantar o sistema de coleta móvel de dados para 100% dos ACS e ACE	80,00	100,00
	Manter em 95% o registro de óbitos com causa básica definida	95,00	95,00

	100% dos serviços da rede de atenção com o fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado e funcionando.	100,00	100,00
	Atingir 100% da meta estabelecida pelo MS.	100,00	100,00
	Garantir em 100% a disponibilização de metodos contraceptivos.	100,00	100,00
	Reduzir numero de óbito infantil	1,00	0,00
	Realizar 4 levantamentos	4	4
	100% de investigações realizadas.	100,00	100,00
	90% das DNCI encerradas no prazo de até 60 dias.	95,00	90,00
	Atingir a meta do quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	100,00	100,00
	90% dos agravos Investigados	90,00	100,00
	Atingir 100% de cura dos casos diagnosticado s de Hanseníase e tuberculose	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	100% das unidades básicas funcionando.	100,00	100,00
	100% dos serviços da rede de atenção com o fluxo de comunicação de referência e contra referência implantado e funcionando.	100,00	100,00
	96% dos usuarios incritos ni Programa Bolsa Familia Acmpanhados	96,00	85,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	736,54	8.795,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.531,75
	Capital	0,00	N/A	N/A	0,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	11.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	2.480.000,00	463.363,65	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.943.363,65
	Capital	0,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	5.215.000,00	168.752,95	708.027,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.091.780,77
	Capital	0,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	611.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	611.000,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	453.000,00	0,00	41.283,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	494.283,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	4.374.000,00	767.587,52	203.746,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.345.334,06
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.005.000,00	159.034,78	60.737,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.224.772,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- O acompanhamento e a análise dos resultados das metas pactuadas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 ocorreram ao longo dos meses do exercício de 2025, observando-se a execução das ações planejadas e os resultados registrados até dezembro do referido ano.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	699.172,60	4.062.872,52	22.188,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.784.233,87
	Capital	0,00	0,00	206.104,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206.104,50
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	388.427,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388.427,96
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	2.607.710,63	1.198.925,86	65.619,42	0,00	0,00	0,00	0,00	37.500,22	3.909.756,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	523.944,33	204.162,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	728.106,76
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.609.318,68	113.013,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.722.332,15
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	5.440.146,24	6.173.506,74	87.808,17	0,00	0,00	0,00	0,00	37.500,22	11.738.961,37

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,44 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,52 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,20 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,09 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,86 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,09 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.408,56
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,39 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,04 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,76 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,66 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,06 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.312.000,00	2.312.000,00	1.749.669,46	75,68
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	153.000,00	153.000,00	178.645,20	116,76
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	30.000,00	30.000,00	6.150,55	20,50

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	909.000,00	909.000,00	395.088,31	43,46
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.220.000,00	1.220.000,00	1.169.785,40	95,88
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	27.760.000,00	27.760.000,00	23.743.689,47	85,53
Cota-Parte FPM	23.000.000,00	23.000.000,00	19.103.662,51	83,06
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	1.777,52	8,89
Cota-Parte do IPVA	700.000,00	700.000,00	542.481,53	77,50
Cota-Parte do ICMS	4.000.000,00	4.000.000,00	4.066.808,48	101,67
Cota-Parte do IPI - Exportação	40.000,00	40.000,00	28.959,43	72,40
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	30.072.000,00	30.072.000,00	25.493.358,93	84,77

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	501.000,00	765.664,26	699.172,60	91,32	699.172,60	91,32	677.645,58	88,50	0,00
Despesas Correntes	479.000,00	744.164,26	699.172,60	93,95	699.172,60	93,95	677.645,58	91,06	0,00
Despesas de Capital	22.000,00	21.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	33.000,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	136.000,00	136.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	136.000,00	136.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	3.293.000,00	3.347.912,94	2.607.710,63	77,89	2.468.511,98	73,73	2.438.779,03	72,84	139.198,65
Despesas Correntes	3.191.000,00	3.346.912,94	2.607.710,63	77,91	2.468.511,98	73,75	2.438.779,03	72,87	139.198,65
Despesas de Capital	102.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	600.000,00	560.800,00	523.944,33	93,43	523.944,33	93,43	523.944,33	93,43	0,00
Despesas Correntes	600.000,00	560.800,00	523.944,33	93,43	523.944,33	93,43	523.944,33	93,43	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.397.000,00	2.028.273,76	1.609.318,68	79,34	1.592.786,14	78,53	1.582.868,50	78,04	16.532,54
Despesas Correntes	2.386.000,00	2.017.273,76	1.609.318,68	79,78	1.592.786,14	78,96	1.582.868,50	78,47	16.532,54
Despesas de Capital	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.968.000,00	6.879.650,96	5.440.146,24	79,08	5.284.415,05	76,81	5.223.237,44	75,92	155.731,19

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.440.146,24	5.284.415,05	5.223.237,44
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	69.765,57	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.370.380,67	5.284.415,05	5.223.237,44
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.824.003,83		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.546.376,84	1.460.411,22	1.399.233,61
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,06	20,72	20,48

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de R cancelado (v) = ((o - q) - u)
Empenhos de 2025	3.824.003,83	5.370.380,67	1.546.376,84	216.908,80	69.765,57	0,00	0,00	216.908,80	0,00	1.616.142,4
Empenhos de 2024	3.649.932,30	5.390.660,86	1.740.728,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.740.728,5
Empenhos de 2023	3.169.043,07	6.194.628,51	3.025.585,44	0,00	320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.025.905,4
Empenhos de 2022	3.199.548,32	5.028.426,77	1.828.878,45	0,00	22.130,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1.851.008,8
Empenhos de 2021	2.266.136,00	3.673.070,98	1.406.934,98	0,00	76.123,77	0,00	0,00	0,00	0,00	1.483.058,7
Empenhos de 2020	1.711.791,30	2.204.599,39	492.808,09	0,00	102.330,47	0,00	0,00	0,00	0,00	595.138,5
Empenhos de 2019	1.797.131,97	2.714.913,34	917.781,37	57,88	412,21	0,00	0,00	57,88	0,00	918.193,5
Empenhos de 2018	1.689.830,86	2.567.005,02	877.174,16	0,00	9.577,68	0,00	0,00	0,00	0,00	886.751,8
Empenhos de 2017	1.331.990,13	1.779.438,70	447.448,57	0,00	13.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	461.348,5
Empenhos de 2016	1.624.529,32	2.009.513,25	384.983,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	384.983,9
Empenhos de 2015	1.526.195,35	1.608.969,09	82.773,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.773,7
Empenhos de 2014	1.386.578,25	2.010.582,14	624.003,89	0,00	7.230,59	0,00	0,00	0,00	0,00	631.234,4
Empenhos de 2013	1.249.460,26	1.979.798,87	730.338,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	730.338,6

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.054.000,00	7.054.000,00	5.946.997,33	84,31
Provenientes da União	6.748.000,00	6.748.000,00	5.714.704,87	84,69
Provenientes dos Estados	306.000,00	306.000,00	232.292,46	75,91
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	310.000,00	310.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.364.000,00	7.364.000,00	5.946.997,33	80,76

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.714.000,00	4.540.522,53	4.291.165,77	94,51	4.227.869,53	93,11	4.014.488,58	88,41	63.296,24
Despesas Correntes	4.587.000,00	4.208.663,61	4.085.061,27	97,06	4.021.765,03	95,56	3.826.652,68	90,92	63.296,24
Despesas de Capital	127.000,00	331.858,92	206.104,50	62,11	206.104,50	62,11	187.835,90	56,60	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	570.000,00	447.064,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	570.000,00	447.064,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	317.000,00	388.429,83	388.427,96	100,00	388.427,96	100,00	366.776,16	94,43	0,00
Despesas Correntes	315.000,00	388.429,83	388.427,96	100,00	388.427,96	100,00	366.776,16	94,43	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.081.000,00	1.927.533,25	1.302.045,50	67,55	1.287.549,80	66,80	1.231.718,30	63,90	14.495,70
Despesas Correntes	757.000,00	1.620.533,25	1.302.045,50	80,35	1.287.549,80	79,45	1.231.718,30	76,01	14.495,70
Despesas de Capital	324.000,00	307.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	405.000,00	253.959,76	204.162,43	80,39	204.162,43	80,39	204.162,43	80,39	0,00
Despesas Correntes	399.000,00	253.959,76	204.162,43	80,39	204.162,43	80,39	204.162,43	80,39	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	281.000,00	318.511,86	113.013,47	35,48	113.013,47	35,48	93.762,67	29,44	0,00
Despesas Correntes	281.000,00	318.511,86	113.013,47	35,48	113.013,47	35,48	93.762,67	29,44	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.368.000,00	7.876.022,17	6.298.815,13	79,97	6.221.023,19	78,99	5.910.908,14	75,05	77.791,94
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.215.000,00	5.306.186,79	4.990.338,37	94,05	4.927.042,13	92,85	4.692.134,16	88,43	63.296,24
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	611.000,00	488.064,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	453.000,00	524.429,83	388.427,96	74,07	388.427,96	74,07	366.776,16	69,94	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	4.374.000,00	5.275.446,19	3.909.756,13	74,11	3.756.061,78	71,20	3.670.497,33	69,58	153.694,35
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.005.000,00	814.759,76	728.106,76	89,36	728.106,76	89,36	728.106,76	89,36	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.678.000,00	2.346.785,62	1.722.332,15	73,39	1.705.799,61	72,69	1.676.631,17	71,44	16.532,54
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	14.336.000,00	14.755.673,13	11.738.961,37	79,56	11.505.438,24	77,97	11.134.145,58	75,46	233.523,13
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.368.000,00	7.876.022,17	6.185.801,66	78,54	6.108.009,72	77,55	5.817.145,47	73,86	77.791,94
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.968.000,00	6.879.650,96	5.553.159,71	80,72	5.397.428,52	78,45	5.317.000,11	77,29	155.731,19

FONTE: SIOPS, Bahia27/02/26 09:30:27

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 119.454,22	119454,22
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 631.488,00	631488,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.761.769,76	1761769,76
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 200,00	200,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.700.000,00	1700000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 500.000,00	500000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 534.300,24	534300,24
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 71.289,60	71289,60

	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	1041,73
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 50.168,94	50168,94
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 39.942,40	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000701100202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000703982202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	48.71 %
2025	36000703982202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Ago/26	48.71 %
2025	36000700357202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000701100202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000713517202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira representa importante instrumento de planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação da gestão pública, permitindo analisar a arrecadação das receitas, a execução das despesas e a aplicação dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde.

No âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o acompanhamento da execução financeira possibilita maior transparência na aplicação dos recursos públicos, fortalecimento do controle social e avaliação da capacidade de financiamento das ações desenvolvidas pela gestão municipal.

Durante o exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde realizou o acompanhamento sistemático da execução orçamentária e financeira, observando as diretrizes estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, pela Lei Complementar nº 141/2012 e pelos instrumentos de planejamento do SUS, incluindo Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Lei Orçamentária Anual.

Os demonstrativos apresentados neste capítulo evidenciam o comportamento das receitas e despesas da saúde no exercício de 2025, contemplando a aplicação mínima constitucional em ações e serviços públicos de saúde, bem como a execução de recursos vinculados, programas e emendas parlamentares destinadas ao fortalecimento da rede municipal de saúde.

7.1 Aplicação Constitucional em Ações e Serviços Públicos de Saúde

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece, em seu § 4º do art. 9º, que, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo deverá demonstrar e avaliar, em audiência pública, o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre.

As metas fiscais definidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e LDO constituem importante ferramenta de planejamento e controle da gestão pública, permitindo acompanhar o equilíbrio entre receitas e despesas, prevenir riscos fiscais e assegurar a efetivação das políticas públicas estabelecidas pela gestão municipal.

No exercício de 2025, as receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais que compõem a base de cálculo para aplicação mínima em saúde totalizaram R\$ 25.487.567,04.

Considerando o percentual mínimo constitucional de 15%, o município deveria aplicar o valor mínimo de R\$ 3.823.135,06 em ações e serviços públicos de saúde.

Conforme os demonstrativos apresentados, as despesas custeadas com recursos próprios alcançaram o montante de R\$ 5.961.333,23, correspondendo a uma aplicação de 23,39% da receita base considerada para saúde, percentual superior ao mínimo constitucional exigido.

O resultado demonstra que o município aplicou recursos acima do limite mínimo obrigatório, gerando superávit de aplicação no montante de R\$ 2.138.198,17, evidenciando o compromisso da gestão municipal com a manutenção, ampliação e fortalecimento das ações e serviços públicos de saúde durante o exercício de 2025.

A análise evolutiva dos percentuais mensais demonstra comportamento variável ao longo do exercício financeiro, destacando-se incremento expressivo ocorrido no mês de dezembro de 2025, quando o percentual mensal atingiu **49,96%**, contribuindo significativamente para o resultado acumulado final de **23,39%**.

Os investimentos realizados contemplaram despesas relacionadas à Atenção Primária à Saúde, Média e Alta Complexidade, aquisição de medicamentos e insumos, manutenção das unidades de saúde, contratação de profissionais, transporte sanitário, ações estratégicas, programas assistenciais e demais serviços necessários à garantia da continuidade da assistência à população.

Dessa forma, conclui-se que o município cumpriu integralmente os limites constitucionais de aplicação mínima em saúde no exercício de 2025, mantendo regularidade na execução orçamentária e financeira e investimentos superiores ao mínimo legalmente exigido.

7.2 Execução de Recursos de Emendas Parlamentares

No exercício de 2025, o município também contou com recursos oriundos de emendas parlamentares e programas federais destinados ao fortalecimento das ações e serviços públicos de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde e da Média e Alta Complexidade.

As análises apresentadas a seguir demonstram a execução orçamentária e financeira individualizada das propostas recebidas no exercício, contemplando informações referentes ao objeto, portaria vinculada, valor total, data de recebimento, percentual de execução, distribuição planejada por natureza de despesa e execução financeira realizada.

Os demonstrativos evidenciam a aplicação dos recursos em conformidade com os objetos pactuados, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e

fortalecimento da assistência à saúde ofertada à população.

7.2.1 - Proposta nº 36000701100202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda de Comissão
- **Portaria:** nº 8126
- **Objeto:** Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 200.000,00
- **Data do Recebimento:** 01/10/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 100% executado

- Distribuição planejada por natureza de despesa

- Material de Consumo: R\$ 150.000,00
- Material de Distribuição Gratuita: R\$ 50.000,00

- Análise da Execução

A presente proposta foi cadastrada com previsão de aplicação dos recursos nas naturezas de despesa Material de Consumo e Material de Distribuição Gratuita, conforme planejamento financeiro da emenda parlamentar.

Na natureza de despesa Material de Consumo, foi executado o valor total de R\$ 150.140,92, sendo R\$ 150.000,00 provenientes da emenda parlamentar e R\$ 140,92 pagos com recursos livres.

Na natureza de despesa Material de Distribuição Gratuita, foi executado o valor total de R\$ 55.000,00, sendo R\$ 50.000,00 referentes ao recurso da emenda, R\$ 4.730,44 pagos com rendimentos da própria conta bancária da emenda e R\$ 269,56 pagos com recurso da Atenção Primária à Saúde.

Dessa forma, a execução total registrada foi de R\$ 205.140,92, considerando o valor da emenda parlamentar, os rendimentos financeiros da conta específica e as complementações devidamente identificadas. A aplicação demonstrou compatibilidade com o objeto pactuado, respeitando as naturezas de despesa originalmente previstas e contribuindo para o fortalecimento das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

7.2.2 - Proposta nº 63000696315202500

- **Tipo de Recurso:** Programa
- **Portaria:** nº 8050
- **Objeto:** Custeio PAP
- **Valor Total:** R\$ 500.000,00
- **Data do Recebimento:** 02/10/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 100% executado

- Distribuição planejada por natureza de despesa

- Material de Distribuição Gratuita: R\$ 250.000,00
- Outras Despesas de Pessoal e Contratos de Terceirização: R\$ 250.000,00

- Análise da Execução

A presente proposta, vinculada ao Programa nº 63000696315202500, conforme Portaria nº 8050, teve como objeto o Custeio PAP, no valor total de R\$ 500.000,00, recebido em 02/10/2025.

O recurso foi destinado ao custeio de ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde, contemplando a aquisição de medicamentos para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio da natureza de despesa Material de Distribuição Gratuita, bem como a contratação de profissionais, por meio da natureza Outras Despesas de Pessoal e Contratos de Terceirização.

Na natureza de despesa Material de Distribuição Gratuita, foi executado o valor total de R\$ 250.089,00, sendo R\$ 250.000,00 provenientes do recurso da proposta e R\$ 89,00 pagos com recursos livres.

Na natureza de despesa Outras Despesas de Pessoal e Contratos de Terceirização, foi executado o valor total de R\$ 280.433,06, sendo R\$ 250.000,00 provenientes do recurso da proposta e R\$ 30.433,06 pagos com recursos da Atenção Primária à Saúde.

Dessa forma, a execução total registrada foi de R\$ 530.522,06, considerando o valor da proposta e as complementações devidamente identificadas. A aplicação dos recursos demonstrou compatibilidade com o objeto pactuado, respeitando as naturezas de despesa originalmente previstas e contribuindo para a manutenção das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

7.2.3 - Proposta nº 36000703982202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda de Comissão
- **Portaria:** nº 8382
- **Objeto:** Incremento PAP
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 1.000.000,00
- **Data do Recebimento:** 27/10/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 48,71% executado

- Distribuição planejada por natureza de despesa

- Apoio Logístico para Transporte Intermunicipal de Pacientes acompanhados pela APS: R\$ 300.000,00
- Outras Despesas de Pessoal e Contratos de Terceirização: R\$ 400.000,00
- Material de Consumo: R\$ 300.000,00

- Análise da Execução

A presente proposta refere-se à Emenda de Comissão, vinculada à Proposta nº 36000703982202500, cadastrada conforme Portaria nº 8382, destinada ao Incremento

Temporário da Atenção Primária à Saúde, no valor total de R\$ 1.000.000,00, recebido em 27/10/2025.

O recurso foi planejado para custeio de ações voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, contemplando despesas relacionadas ao apoio logístico para transporte intermunicipal de pacientes acompanhados pela APS, contratação de profissionais terceirizados e aquisição de material de consumo.

Na natureza de despesa Material de Consumo, foi executado o valor de R\$ 120.046,70.

Na ação de Apoio Logístico para Transporte Intermunicipal de Pacientes acompanhados pela APS, especialmente com despesas relacionadas a combustível, foi executado o valor de R\$ 226.795,92.

Já na natureza de despesa Outras Despesas de Pessoal e Contratos de Terceirização, foi executado o valor de R\$ 140.216,53, destinado à contratação de profissionais para manutenção dos serviços assistenciais da Atenção Primária.

Dessa forma, a execução financeira total registrada em 2025 foi de R\$ 487.059,15, correspondendo a 48,71% de execução do valor total da proposta. Os recursos executados demonstram compatibilidade com o objeto pactuado e permanecem alinhados às finalidades previstas na programação inicial da emenda parlamentar.

7.2.4- Proposta nº 36000700357202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda de Comissão
- **Portaria:** nº 8384
- **Objeto:** Incremento MAC
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 500.000,00
- **Data do Recebimento:** 11/12/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 0% executado

Distribuição planejada por área/programação

- PMAE e OCIs Cardiologia: R\$ 100.000,00
- PMAE e OCIs Ginecologia: R\$ 150.000,00
- PMAE e OCIs Ortopedia: R\$ 100.000,00
- PMAE e OCIs Otorrinolaringologia: R\$ 50.000,00

Natureza de despesa prevista

- Outros Serviços de Terceiros e Pessoa Jurídica: R\$ 500.000,00

Análise da Execução

A presente proposta refere-se à Emenda de Comissão, vinculada à Proposta nº 36000700357202500, cadastrada conforme Portaria nº 8384, destinada ao Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC), no valor total de R\$ 500.000,00, recebido em 11/12/2025.

O recurso foi planejado para execução das ações vinculadas ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), contemplando as Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) nas especialidades de Cardiologia, Ginecologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia, com despesas previstas na natureza Outros Serviços de Terceiros e Pessoa Jurídica.

Considerando que o recurso foi creditado no final do exercício de 2025, não houve execução financeira no referido ano, permanecendo o valor integral planejado para execução no exercício de 2026, conforme cronograma físico-financeiro da proposta.

Dessa forma, a proposta apresentou 0% de execução em 2025, sem prejuízo ao objeto pactuado, mantendo-se o recurso devidamente programado para aplicação nas ações e serviços especializados previstos para a Média e Alta Complexidade.

7.2.5- Proposta nº 36000713517202500

- **Tipo de Emenda:** Emenda Parlamentar Individual e Elmar
- **Portaria:** nº 8546
- **Objeto:** Incremento PAP
- **Valor Total da Emenda:** R\$ 500.000,00
- **Data do Recebimento:** 02/12/2025
- **Percentual de Execução em 2025:** 0% executado

Distribuição planejada por área/programação

- Aquisição de Insumos e Materiais de Uso Contínuo: R\$ 400.000,00
- Fortalecimento de Ações Extramuros (combustível): R\$ 50.000,00
- Impressão de Materiais Informativos (material gráfico): R\$ 50.000,00

Natureza de despesa prevista

- Outros Serviços de Terceiros e Pessoa Jurídica: R\$ 50.000,00

Análise da Execução

A presente proposta refere-se à Emenda Parlamentar Individual, vinculada à Proposta nº 36000713517202500, cadastrada conforme Portaria nº 8546, destinada ao Incremento Temporário da Atenção Primária à Saúde (PAP), no valor total de R\$ 500.000,00, recebido em 02/12/2025.

O recurso foi planejado para fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde, contemplando aquisição de insumos e materiais de uso contínuo, fortalecimento das ações extramuros mediante despesas com combustível, bem como impressão de materiais informativos voltados às ações de saúde pública.

Considerando que o recurso foi creditado no final do exercício de 2025, não houve execução financeira no referido exercício, permanecendo o valor integral programado para execução no exercício de 2026, conforme cronograma físico-financeiro da proposta.

Dessa forma, a proposta apresentou 0% de execução em 2025, mantendo-se o recurso devidamente planejado para aplicação nas ações e serviços previstos, sem prejuízo ao objeto pactuado.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Recebemos nesta Secretaria Municipal AUDITORIA SUS/BA nº 5211 cuja Fase Operativa foi realizada no período de 06 a 08/05/2025de 2025, com a finalidade de verificar a regularidade na gestão do sistema de saúde do município, em atendimento à solicitação do Ministério Público do Estado da Bahia, por meio do Ofício nº 390/2024, da Promotoria de Justiça de Mairi, visando instruir o procedimento administrativo nº 003.9.657/2023.

O relatório da presente auditoria foi recebido no mês de setembro e respondido dentro do prazo, no dia 16 de outubro.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de 2025 do município de Várzea do Poço constitui um importante instrumento de monitoramento, avaliação e transparência da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) ao longo de todo o exercício. Este documento apresenta, de forma sistematizada, as ações e serviços de saúde desenvolvidos durante os três quadrimestres, refletindo o trabalho integrado de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde, bem como o compromisso e dedicação dos profissionais que atuaram nesse período.

Os resultados e as ações aqui consolidados evidenciam o desempenho da gestão municipal de saúde, tanto no âmbito administrativo quanto assistencial, demonstrando a efetiva implementação das políticas públicas de saúde e o cumprimento das metas estabelecidas. Destaca-se, ainda, a aplicação responsável dos recursos financeiros, em conformidade com o disposto na Lei Complementar nº 141/2012, assegurando transparência e compromisso com a correta utilização dos recursos públicos.

Durante o exercício de 2025, a gestão municipal investiu percentuais significativos da receita líquida de impostos e das transferências constitucionais e legais em ações e serviços públicos de saúde, sendo 19,24% no primeiro quadrimestre, 20,99% no segundo quadrimestre e 23,39% no terceiro quadrimestre, evidenciando a priorização da saúde no âmbito da administração pública municipal.

Ao longo do ano, diversas ações estruturantes e assistenciais foram realizadas, contribuindo para o fortalecimento da rede municipal de saúde, dentre as quais se destacam:

- recebimento de ambulância, ampliando a frota municipal;
- fortalecimento das campanhas de vacinação;
- realização de atendimentos especializados, como tratamento de varizes por meio de escleroterapia com espuma;
- recebimento de equipamentos para melhoria da estrutura do Hospital Municipal;
- reabertura do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal;
- inauguração da Policlínica Municipal;
- realização da 6ª Conferência Municipal de Saúde;
- garantia do funcionamento adequado do Conselho Municipal de Saúde.

A elaboração e consolidação deste relatório fornecem ao gestor municipal, ao Conselho Municipal de Saúde e à equipe técnica subsídios fundamentais para a análise dos resultados alcançados, possibilitando a reflexão crítica e o redirecionamento do planejamento das ações, com vistas ao aprimoramento contínuo dos serviços ofertados à população e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Por fim, este documento explicita o compromisso da gestão municipal com o monitoramento permanente das ações de saúde, pautado na transparência, participação social e responsabilidade na gestão pública, visando garantir a qualidade dos serviços prestados à população e o fortalecimento dos princípios e diretrizes do SUS.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O Relatório Anual de Gestão 2025 evidencia avanços na organização e oferta dos serviços de saúde no município, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, ampliação do acesso aos serviços especializados e melhoria da infraestrutura da rede municipal. Observa-se o cumprimento e superação do percentual mínimo de aplicação de recursos em saúde, demonstrando compromisso com o financiamento do SUS.

As ações desenvolvidas contribuíram para a qualificação da assistência, incluindo a reabertura do centro cirúrgico, inauguração da policlínica e ampliação de procedimentos especializados, além do fortalecimento das ações de vacinação e vigilância em saúde.

Persistem desafios relacionados à ampliação da resolutividade da Atenção Primária, redução da demanda reprimida, qualificação dos processos de trabalho e melhoria de indicadores prioritários. Ressalta-se a necessidade de aprimoramento dos sistemas de informação, visando maior confiabilidade dos dados e apoio à tomada de decisão.

Recomendações:

Recomenda-se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, ampliando sua resolutividade e foco na prevenção e manejo de condições crônicas. Sugere-se intensificar as ações de vigilância em saúde, reduzir a demanda reprimida por serviços especializados e otimizar os fluxos assistenciais.

Destaca-se a necessidade de investir na educação permanente dos profissionais, qualificar o uso dos sistemas de informação e fortalecer o controle social. Recomenda-se ainda a continuidade dos investimentos em infraestrutura e equipamentos, o aprimoramento do planejamento com base em indicadores e metas, a ampliação do acesso com humanização do atendimento e a manutenção da responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

EMANUELA MENEZES LIMA
Secretário(a) de Saúde
VÁRZEA DO POÇO/BA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

VÁRZEA DO POÇO/BA, 18 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Várzea Do Poço

**RESOLUÇÃO CMS Nº 07.2026, DE 26 DE MARÇO DE 2026.**

**"Dispõe sobre a aprovação do
Relatório Anual de Gestão – RAG,
referente ao exercício de 2025."**

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA DO POÇO – BA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal, especialmente o art. 198, pelas Leis Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, bem como pelas Resoluções nº 453/2012 e nº 455/2017 do Conselho Nacional de Saúde e demais normas aplicáveis;

CONSIDERANDO a deliberação da Plenária do Conselho Municipal de Saúde, ocorrida na Reunião Ordinária realizada em 27 de fevereiro de 2026;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório Anual de Gestão – RAG, referente ao exercício de 2025, da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Várzea do Poço – BA, registrado no sistema DIGISUS – Módulo Planejamento.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Várzea do Poço – BA, 26 de março de 2026.

Joana Hérica Rios de Almeida
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Várzea do Poço/BA

HOMOLOGAÇÃO

Homologo a presente Resolução do Conselho Municipal de Saúde de Várzea do Poço/BA, nos termos da legislação vigente.

Emanuela Menezes de Lima
Secretária Municipal de Saúde
Decreto nº 09/2025